ANNO XLII. NUMERO 159

QUINTA FEIRA 12 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. Ss. Cyrillo e Bricio bb.; S. Anatolia.
10. Terça. S. Silvano m.; S. Bianor b.
11. Quarta. S. Sabino m.; S. Abundio m.
12. Quinta. S. João Gualberto ab; S. Jason.
13. Sexta. S. Anacleto p.; S. Joel e Esdras prof.
14. Sabbado. Ss. Flora e Justa mm.
15. Domingo. S. Camillo de Lelis fundador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 15 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 11 de julho de 1866.

ORDEM DO DIA N. 247.

O tenente-coronel commandante das armas interino faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito, qu esegundo constou de officio da vice-presidencia datado de hontem, foi pelo ministerio da guerra em aviso de 27 de junho ultimo declarado, que o fornecimento de etape e forragem no semestre corrente devia ser regulada pela tabella do semestre proximo findo, isto é 360 reis diarios para a etape e 650 reis para a forragem.

O mesmo tenente-coronel commandante das armas interino, tem a satisfação de dar publicidade ao officio abaixo transcripto que pela referida vice-presidencia lhe foi ante-hontem expedido com respeito ao comportamento da força que acompanhou o Sr. Dr. chefe de policia para o interior da provincia, e que se recolheu a esta capital no dia 4 do corrente.

1ª secção.— Palacio do governo de Pernambuco, em 9 de julho de 1866.

Illm. Sr. — Communicando-me o Dr. chefe de policia em officio n. 854, de 7 do corrente, que regressaram para esta capital, não só o tenente-coronel reformado do exercito José Antonio Pinto e o alferes de cavallaria Joaquim Vellozo da Silveira, que desempenharam sempre de maneira digna as deligencias importantes e arriscadas de que foram incumbidos no centro da provincia, mais tambem trese praças do corpo de guarnição, e quatorze de cavallaria, que estiveram nas comarcas de Garanhuns e Flores com o mesmo chefe; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento, e afim de que louve os serviços dos referidos officiaes e praças. — Deus guarde a V. S. — Manoel Clementino Carneiro da Cunha.— Sr. tenente-coronel commandante das armas interino.

(Assignado) — *José Lucas Soares Raposo da Camara.*

Esta' conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

HOSPITAL DE ALIENADOS.

A CASA IMPERIAL DE CHARENTON.

Este hospital não é de origem real: foi fundado em 1641 por um simples particular, Sebastião Le Blanc. Começou a funccionar com sete leitos, destinados aos pobres de Charenton, affectados de molestias ordinarias, e passou mais tarde a ser um asylo de alienados.

Sebastião Le Blanc deu aos religiosos da caridade da ordem de S. João de Deus, uma casa mobiliada, terrenos e mais de quatrocentas libras para a compra de outros moveis, encarregando-os da fundação de um hospital com sete cama para os pobres, que pudessem enfermar. Fez-lhes depois doação de outras propriedades, entre as quaes havia uma em Paris situada a' rua des Noyers.

Este hospicio chamou-se — *hospital de Nossa Senhora da Paz*, sob cuja invocação foi edificada a sua capella.

Os religiosos da caridade, fazendo parte de uma ordem, que occupava-se do tratamento dos loucos, fizeram logo levantar uma casa para estes doentes

Tal foi o principio do hospicio de Charenton, cujo fundador depois de ter gasto toda a sua fortuna em obras de beneficencia morreu no hospital da caridade, onde tinha direito a uma sala em consequencia de uma doação, que tinha feito a este estabelecimento.

O hospicio primittivo existe ainda hoje, mas é apenas uma dependencia do asylo de alienados. Aos sete leitos estabelecidos por Sebastião Le Blanc addicionaram-se outros tantos.

Estas quatorze camas são destinadas ainda, segundo o regulamento da casa de Charenton, aos doentes do sexo masculino domiciliados no barro de Charenton.

Este estabelecimento, que esteve confiado aos religiosos da caridade até 1781, tomou grandes desenvolvimentos. Durante todo esse tempo não só recebia os alienados remettidos pelos particulares, mas tambem os presos enviados por ordem do rei. Charenton era ao mesmo tempo casa de saude e de reclusão.

Durante a revolução supprimiram-se os religiosos e os doentes de Charenton foram entregues a's suas familias.

Alguns desses loucos foram recolhidos pelos religiosos refugiados em Villejuif; outros, agarrados pela policia nas ruas de Paris, foram admittidos no hospicio Petites-Maisons e no Hotel-Dieu; outros finalmente foram recolhidos por algumas familias e inteiramente abandonados a' sua triste sorte.

Dous annos depois o directorio executivo ordenou que o hospicio de caridade de Charenton tornasse a receber novamente os alienados.

Eis aqui o texto desse decreto, que não deixa de ter certa importancia.

O directorio executivo, tendo em vista o relatorio do ministro do interior, e considerando que entre as instituições de caridade não existe em França estabelecimento algum, onde a loucura seja tratada methodicamente, e de maneira a poder curar-se radicalmente.

Considerando que nos lugares destinados ao tratamento desta enfermidade no grande hospicio da humanidade de Paris não ha meio de melhorar a sorte dos loucos além de que esses lugares são reclamados para outro serviço des e hospicio.

Considerando que o edificio de Charenton, perto de Paris, conhecido pelo nome de *casa de refugio para os loucos*, reune, pela distribuição de suas salas e quartos bem arejados e pela extensão de seus jardins, todas as condições proprias ao tratamento completo de loucura; e desejando finalmente dar a essa classe infeliz, e por tanto tempo abandonada, uma prova de solicitude do governo;

Decreta o seguinte:

Art. 1º. *O hospicio da caridade* em Charenton, perto de Paris, conhecido pelo nome de casa de refugio para os loucos, voltara' ao seu primeiro destino, operando-se nelle todos os melhoramentos necessarios para poder estabelecer-se um tratamento completo da loucura.

Art. 2º. Desde o dia em que puder praticar-se este tratamento a alienação mental não sera' tratada em algum outro hospicio de Paris, e as enfermarias destinadas para semelhante fim, no *grande hospicio de humanidade*, serão occupadas por outros doentes.

Art. 3º. Todos os alienados dos dous sexos, qualquer que seja o lugar do seu nascimento, serão recebidos e tratados neste hospital, sendo os indigentes gratuitamente, e os não indigentes mediante uma pensão diaria. O tratamento sera' igual para todos.

Art. 4º. Os alienados indigentes incuraveis serão recolhidos nos casos ja' destinados para recebe-los. As familias dos não indigentes poderão deixa-los no estabelecimento mediante uma pensão, cujo *maximum* sera' de 600 francos.

Art. 5º. O estabelecimento tera' um administrador, um medico e dous alumnos da escola, um de medicina, outro de cirurgia. O lugar do medico sera' provido por concurso.

Art. 6º. A despeza do estabelecimento sera' feita a' custa de suas rendas actuaes, e das pensões e retribuições dos alienados não indigentes. No caso de deficit, sera' este supprido pelo governo.

Art. 7º. O estabelecimento ficara' sob a inspecção immediata do ministro do interior. O directorio executivo autorisa-o a nomear todos os empregados e a fazer os regulamentos, que julgar necessario para a bôa organisação do serviço e regimen interno do hospicio.

Art. 8º. A secção do edificio destinada ao tratamento das molestias ordinarias, de que possam ser affectados os habitantes pobres do bairro de Charenton, continúara' a funccionar pela mesma forma, mas sob a administração geral do estabelecimento.

O decreto, que acabamos de transcrever, deixa claramente vêr que ja' n'aquella época tratava-se de um principio de reforma, que infelizmente só pôde realisar-se quarenta annos depois.

Um outro decreto ordenou que o *Hotel-Dieu* não recebesse mais loucos, e que todos que alli fossem ter se recolhessem em Charenton

Os bens da casa de Charenton, que haviam sido confiscados, foram-lhe restituidos, a principio provisoriamente e mais tarde de uma maneira definitiva pela lei de 9 de setembro de 1807.

Sob a administração do Sr. de Coulmier o estabelecimento tomou um desenvolvimento rapido. A noticia de sua reconstituição, a mudança dos alienados, até então existentes nos dous hospicios *Petites-Maisons e Hotel-Dieu*, e a chegada de outros muitos remettidos dos departamentos, elevaram por tal forma o numero de pensionistas, que foi necessario augmentar o edificio, estabelecendo se ao mesmo uma secção para as mulheres, que não eram admittidas no tempo dos religiosos de caridade. Todos esses trabalhos porém, foram, cheios de defeitos, visto que nessa época não se conhecia o tratamento racional de alienação mental.

Em 1814 succedeu a Coulmier o Sr. Roulhac, Dumaupas. O ministro do interior publicou então um regimento, organisando os diversos serviços e as attribuições de cada um dos empregados. O mais importante melhoramento operado sob a administração do Sr. Dumaupas foi a construcção de um vasto edificio, que existe ainda hoje, conhecido pelo nome de *Castello*, e que pelas dimensões e boa distribuição dos quartos e dormitorios é superior ás antigas construcções.

Em 1830 o Sr. Palluy succedeu ao Sr. Dumaupas. Seguio os bons exemplos do seu predecessor e teve a fortuna de encontrar a testa do serviço medico um homem eminente, que contribuio poderosamente por suas doutrinas e seus escriptos para a reforma do tratamento dos alienados. Sob a influencia de Esquirol, que representava os progressos da sciencia e os sentimentos de humanidade, que o sabio alienista soube propagar, houve uma reforma quasi completa. Uma das mais notaveis fez-se na secção dos homens, cujo edificio era acanhadissimo, mal distribuido e mesmo vergonhoso.

Depois de um exame geral, a que procederam architectos nomeados *ad hoc*, o ministro do interior visitou todo o estabelecimento. Reconheceu-se então que não só era urgente demolir toda a secção dos homens, mas tambem reconstruir a casa toda sobre um plano mais apropriado aos novos principios da sciencia, apesar da superioridade da secção das mulheres.

Fizeram-se os estudos necessarios, e aceitou-se um programma, cuja redacção foi confiada a Esquirol. Levantou-se a planta, e abrio-se um credito de 2,720.000 francos para a reconstrucção da secção dos homens, edificação de uma capella e alojamentos para os principaes funccionarios e empregados. A casa de Charenton concorreu para essas obras com a somma de 600,000 francos.

As novas edificações foram acabadas no fim de sete annos. Esquirol não poude ve-las concluidas, mas um dos seus mais illustrados discipulos, o Dr. Calmeil conseguio pôr em pratica todos os projectos, que o distincto professor tinha formado.

Situado sobre uma collina, abrigado do lado do norte pelo bosque do parque de Vincennes, que lhe fica contiguo, o estabelemento acha-se collocado em condições as mais favoraveis de salubridade.

Suas numerosas divisões, cercadas de galerias e vastos pateos permittem e facilitam uma boa classificaçao dos doentes. Estes pateos são dispostos de tal maneira que tiram aos alienados toda a idêa de reclusão. Largas aberturas praticadas nos muros deixam ver os suburbios visinhos.

Estão annexos ao hospicio immensos terrenos, onde podem trabalhar os pensionistas, querendo, sob a direcção dos enfermeiros e do jardineiro.

As alienadas, que desejam applicar-se ao trabalho, cosem e bordam em salas especiaes, que são dirigidas pelas religiosas.

Ha uma professora de musica, que ensina a algumas doentes; e toca piano em outras horas com o fim de distrahir as pensionistas.

No hospicio ha uma bibliotheca, uma sala de leitura, duas de bilhar, que estão a' disposição dos pensionistas. Alguns delles podem tambem passear a pé e de carro pelos arredores de Charenton.

Nos domingos e as quintas-feiras reunem-se os doentes de ambos os sexos em uma grande sala da administração, e ahi conversam, jogam, ouvem musica, e algumas vezes dansam.

O serviço medico de Charenton é dirigido pelo illustrado Dr. Calmeil e que reside no estabelecimento. Ha mais um medico adjuncto e tres alumnos pensionistas, que vivem tambem dentro do hospital.

Os medicos não podem ver doentes fora do hospicio.

Além dos medicos ha ainda um cirurgião e outro alumno de cirurgia ambos residentes na casa.

Um pharmaceutico finalmente reside tambem no hospital.

Todos os dias pela manhã o Dr. Calmiel faz uma visita geral, acompanhado do medico adjuncto, internos e enfermeiro. O medico adjuncto faz uma outra visita a tarde, a' hora do jantar dos doentes, acompanhado do interno de serviço.

No estabelecimento diz-se missa todos os dias. Nos domingos e dias de guarda os pensionistas, que podem, assistem aos officios divinos: nos outros dias só vão a' capella os que pedem

Na secção das mulheres o serviço é feito pelas irmães Agostinhas; na dos homens por enfermeiros. As religiosas tem a seu cargo tambem a cosinha, dispensa, rouparia, etc.

O asylo de Charenton é quasi que exclusivamente reservado para a classe rica.

Apenas ha alli um certo numero de lugares gratuitos, que estão a' disposição do ministro do interior.

Ha tres classes de pensionistas. A 1.ª paga 1,500 francos, a 2.ª 1,200 e a 3.ª 900.

Os pensionistas de 1.ª classe comem, salvo ordem contraria do medico, á mesa da administração, que é presidida por um dos empregados superiores do estabelecimento.

Os pensionistas da 2.ª classe são admittidos a esta mesa duas vezes por semana. Alguns da 3.ª classe podem tambem gozar deste favor.

Todos os militares alli são recolhidos e pagam uma pensão, que varia desde um franco e meio até tres francos.— Os officiaes são tratados como pensionistas de 2.ª classe, e os officiaes inferiores e soldados com os de 3.ª

Os pensionistas da 1.ª classe pagam mais 900 francos os homens, 800 as mulheres para terem um criado.

A roupa de cama, vestuario, etc., está a' cargo das familias.

O governo dá uma subvenção de 66,410 francos. Não é uma subvenção gratuita, mas sim uma indemnisação das despezas, que faz o estabelecimento com os pensionistas do estado.

Esta somma junta ás pensões dos doentes civis e as diarias, que paga o ministerio da guerra, cobrem as despezas do estabelecimento.

Os pensionistas, que se curavam, podiam antigamente ficar na casa, se quizessem, como pensionistas livres.

Sujeitavam-se ao mesmo regulamento, e viviam no meio dos alienados: podiam passeiar, porém, fóra do estabelecimento sem a companhia dos enfermeiros.

Hoje não existem os pensionistas livres. A administração do hospicio entendeu que devia acabar com esta anomalia a' vista dos muitos inconvenientes, que resultavam para a boa ordem e disciplina do estabelecimento.

A secção dos doentes immundos chamou-nos por algum tempo a nossa attenção. Se na maior parte dos asylos de alienados encontramos estes doentes em condições bem desfavoraveis, em Charenton observamos o contrario. Havia aceio, quer nas salas, quer nos alienados. Este resultado obtem-se alli por um meio muito simples, que consiste em fazer aos alienados o que geralmente se pratica com as crianças: os enfermeiros tratam de prevenir-lhes as necessidades.

A experiencia feita a este respeito em Charenton deve chamar seriamente a attenção dos directores de outros estabelecimentos. Não é para desprezar um exemplo, que tem apresentado os melhores resultados sob o ponto de vista da saude dos doentes, que, como ja' dissemos, em outros asylos vivem em condições deploraveis.

Existe em França um certo numero de estabelecimentos geraes de beneficencia e utilidade publica, entre os quaes estão collocados, além da casa de Charenton, o hospicio de *Quinze e Vingts* para os cégos de todas as idades, a instituição dos meninos cégos, a dos surdos mudos de Paris, a de Bordeaux, e o hospicio do *Monte Genévre*, situado no departamento dos *Altos-Alpes*, cujo fim principal é dar hospitalidade aos viajantes perdidos.

O decreto real de 21 de fevereiro de 1841 ordenou que todos os estabelecimentos desta natureza fossem administrados, sob a autoridade do ministro do interior e inspecção de um conselho superior, por directores responsaveis, ajudados de commissões consultativas.

O conselho superior compõe-se de 24 membros.

Este conselho da' a sua opinião sobre o orçamento e as contas de cada um dos estabelecimentos; sobre os relatorios geraes dos directores; sobre os projectos de construcção e reparações dos edificios; sobre os legados e donativos e questões letigiosas; sobre os regulamentos para a administração interna dos estabelecimentos, e sobre todas as questões finalmente, acerca das quaes for consultado pelo ministro do interior.

O conselho deve ainda apresentar ao ministro suas idéas sobre todos os melhoramentos, de que julgar susceptiveis a administração, a direcção moral e o regimen interno de cada um dos estabelecimentos, e sobre a fundação de outros, que se possam crear.

No fim do anno apresenta ao ministro um relatorio sobre a situação dos estabelecimentos, e indica as medidas, que julga necessarias ou convenientes.

Para cada um dos estabelecimentos geraes de beneficencia ha uma commissão consultativa composta de quatro membros nomeados pelo ministro.

Esta commissão preenche junto do director do estabelecimento as mesmas funcções que o conselho superior tem a seu cargo junto do ministro.

O director é o encarregado da administração interna, e da gerencia dos bens e rendas do estabelecimento.

Tem a seu cargo a execução das leis e regulamentos, e corresponde-se directamente com o ministro, a quem da' todos os annos uma conta moral e administrativa de sua gerencia.

A contabilidade e regimen economico estão á cargo de um empregado especial, que é obrigado a prestar fiança.

Finalmente os estabelecimentos geraes de beneficencia estão sujeitos a' legislação geral dos hospicios, pertencendo todavia ao estado, sem dependencia das administrações geraes dos hospicios e dos prefeitos, visto que seus directores e as commissões consultativas correspondem-se directamente com o ministro do interior.

Foi depois do ja' citado decreto de 21 de fevereiro de 1841 que se reorganisou a casa de Charenton. Este hospicio é portanto administrado segundo as prescripções do referido decreto.

ESTABELECIMENTOS DE VANVES.

CASA DE SAUDE FUNDADA EM 1822 PELOS SRS. DRS. FALRET E VOISIN.

E' impossivel que se possa contestar hoje a influencia favoravel que o isolamento produz no tratamento dos alienados. Isola-los porém não quer dizer te los fechados, solitarios, privados de toda a sociedade, que o homem tende naturalmente a procurar: quer sim dizer: —Mudar-lhes inteiramente a existencia, affasta-los das pessoas, dos lugares e das cousas, que provocaram e entretem a desordem de suas faculdades intellectuaes e affectivas; colloca-los em estabelecimentos organisados de uma maneira especial, e affastar do espirito em desordem o ponto de apoio, que os doentes encontram em uma série de impressões, de associação de idéas, emoções e lembranças, que os assaltam a todos os instantes. Isola-los finalmente quer dizer: —Empregar para com elles meios energicos, ainda que despidos de rigor, em vez de estupidas condescendencias, que servem somente para entreter o delirio, e as lições da experiencia em vez dos meios empiricos.

O isolamento deve portanto satisfazer ao mesmo tempo aos interesses dos alienados, das familias e da sociedade. Depois do isolamento, o trabalho manual, o exercicio em pleno ar, são outras condições indispensaveis para o curativo destes doentes.

« *Ce serait*, disse o illustre Pinel, *remplir l'object dans toute son étendue, que d'adjoindre à tout asyle d'aliénés un vaste enclos, ou plutôt de le convertir en une vaste ferme.* »

« *Nulle part, dice Esquirol, les aliénés n'ont assez d'espace pour se promener, pour se livrer du mouvement que la nature leur commande si impérieusement.* »

Dominados por este pensamentos, os fundadores do estabelecimento de Vanves procuraram primeiramente um terreno conveniente. Escolheram e compraram uma propriedade situada perto das florestas de Meudon e Fleury, a uma legua de distancia da capital, defronte do antigo castello de Condé, em um dos sitios mais saudaveis e mais pittorescos dos arredores de Paris, offerecendo ainda as vantagens de estar sufficientemente affastada da cidade.

Esta propriedade compõe-se:

1.º De uma casa principal, que occupa o centro do estabelecimento.

2.º De outras construcções novamente levantadas que á vontade dos directores, podem communicar-se de uma maneira facil, ou separar-se completamente.

3.º De um parque de quarenta hectares, perfeitamente murado, onde durante o dia passeiam alternadamente todos os doentes.

4.º De uma capella.

5.º De seis pavilhões inteiramente independentes do estabelecimento principal, construidos para satisfazerem a todas as necessidades particulares das familias e dos doentes. Estes pavilhões são convenientes nos casos raros, em que o alienado pode sem perigo tratar-se na companhia de seus parentes, e em certas circumstancias, quando o isolamento sendo indispensavel, a convivencia com outros doentes em uma mesma casa, possa todavia produzir-lhe uma influencia desagradavel.

Os diversos corpos do edificio, que constituem o estabelecimento, estão situados no declive de uma collina, e constam somente do pavimento terreo e um primeiro andar, o que é de toda a utilidade para o seu destino especial. Separados uns dos outros por lindos jardins, offerecem uma elegante simplicidade e preenchem todas as condições desejaveis. Em consequencia da sua disposição a vigilancia torna-se facil e as devisões são por tal modo distinctas, que seus habitantes podem julgar-se sos no estabelecimento. Em cada uma dellas ha uma sala, onde os doentes, quando fatigados do trabalho, podem jogar, applicar-se á musica, conversar, reagindo uns sobre os outros por estes meios, que são de maior conveniencia. Estas salas são de grande utilidade nas noites de inverno e nos dias em que é impossivel passeiar nos jardins. Ha um bilhar constantemente a disposição dos doentes, e um outro reservado para os convalescentes e os mais tranquillos.

As salas de banhos tão importantes em uma casa de alienados, merecem particular attenção. De seis, que existem no estabelecimento, duas são exclusivamente destinadas para os turbulentos e furiosos.

As janellas não tem barras nem grades de ferro, afim de evitar as desconfianças dos doentes. Os directores procuraram, tanto na construcção, como na administração interior da casa, evitar tudo o que podesse fazer suspeita a idéa de um estabelecimento publico.

Os doentes gosam de toda a liberdade compativel com a sua segurança e a das pessoas, que estão em contacto com elles. Os meios brandos formam a base do regulammento da casa.

O parque é de toda a vantagem para os alienados. Tem quarenta hectares de extensão, agua em abundancia, bellos prados cortados por um pequeno rio, em cujas margens se divisam salgueiros e outras arvores frondosas. O terreno está todo cultivado, tem muito arvoredo fructifero e flôres de toda a especie, carramanchões, etc. Os doentes ahi encontram todas as distrações; montam a cavallo, passeiam de carro, pescam, e applicam-se a diversos jogos, segundo a sua situação mental.

Ao que fica dito devemos ajuntar que os directores de Vanves dedicam-se com o maior cuidado no tratamento moral de seus doentes, e procuram incutir-lhes o sentimento religioso, isto é, empregam os meios mais preciosos, que devem actuar ao mesmo tempo e de uma maneira energica sobre o espirito e sobre o cerebro. Quantos aos meios pharmaceuticos, elles são raras vezes empregados, mas não inteiramente abandonados.

A nutrição é váriavel segundo o estado e as disposições do alienado. Os doentes são convidados á mesa dos directores, quando o permittem sua situação, seu interesse e a ordem do estabelecimento.

Os enfermeiros, que tanto podem concorrer para o tratamento e curativo dos doentes, são severamente escolhidos, e cumprem escrupulosamente com os seus deveres. E é por isso que nas janellas da casa de saude de Vanves não se vêem barras nem grades de ferro. Os enfermeiros de Vanves não se parecem com os nossos.

Na casa de saúde ha constantemente um medico, com quem as familias todos os dias podem fallar e obter informações de seus doentes.

Este estabelecimento, como ja dissemos, foi fundado pelos Srs. Falret e Voisin em 1822. Estes dous illustrados alienistas vivem na mesma casa e associaram hoje a ella o Sr. Falret filho, que dedicou-se a' especialidade de seu pai.

O estabelecimento contém ordinariamente de setenta a oitenta pensionistas, que pagam na razão dos lugares que occupam, e do tratamento que recebem. Havendo tres medicos na casa, e estes secundados por enfermeiros intelligentes e habituados a tal serviço, é incontestavel que os alienados providos dos necessarios meios ahi recebem todos os cuidados de que têm necessidade.

O edificio foi construido debaixo das vistas de seus proprietarios, e suas dependencias, portanto, ordenadas de maneira a satisfazerem a uma boa classificação dos doentes. Os proprios idiotas alli recebem todos os cuidados reclamados por sua situação tão triste e tão digna de interesse.

Os directores estudam o estado mental de cada doente que recebem e escolhem então o local, em que deve elle ficar. Desta maneira o alienado só recebe as sensações, que podem mais favoravelmente impressiona-lo, e, logo que entra em convalençença, passa para um outro quarteirão, passeia em outros jardins, onde encontra novos objectos de distracções. Por este modo os illustrados medicos de Vanves contam um grande numero de curas, e confirmam o merecido credito de que ha longos annos goza a casa de saude de Vanves.

Tivemos o prazer de visitar este estabelecimento por mais de uma vez e ahi passamos todo um dia por convite especial do Sr. Dr. Falret pai = Jantâmos á mesa com alguns hospedes de casa e a noite jogamos o wisth com o Dr. F. Voisin e duas pensionistas.

DR. MANOEL JOSÉ BARBOSA.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Reune-se hoje o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano ás horas do costume, em sessão ordinaria.

— Na terça-feira ultima abrio-se a aula nocturna da freguezia de S. José, que foi creada ha pouco pelo corpo legislativo, sob a gerencia do Sr. professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.

Installou-se com a frequencia de 16 alumnos, sendo de crer que a matricula tome maiores proporções.

As horas do trabalho lectivo comprehendem o espaço das 7 as 9.

— Hoje, as 11 horas, no salão de Santa Isabel, faz o Sr. academico Aristides A. Milton a leitura de um drama de sua composição, em 3 actos intitulado *Justiça do Céo.*

— A barca ingleza *Arequipá*, chegada hontem de Liverpool, trouxe a seu bordo o capitão Leyland, o primeiro piloto e 15 tripolantes da gaiera da mesma nação *Severn*, que ia de Cardiff para Shangay, na China, que foi a' pique no dia 15 do passado na lat. N. 16º e long. O. de Greenwich 28º.

Segundo declarou o capitão, ignora elle o destino do terceiro bote com o segundo piloto e 5 tripolantes, por ter desapparecido da vista durante a noute.

Após o sinistro, estiveram os naufragos 4 dias nos botes, antes de serem recolhidos a' bordo do *Arequipá.*

— Por portaria de hontem S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, nomeou feitores conferentes do consulado provincial creados pelo art. 7. da lei tambem provincial n. 705 de 5 de junho ultimo, os cidadãos abaixo declarados que occupavam os lugares de guardas d'aquella repartição, extinctos pelo citado artigo.— Francisco José Alves de Albuquerque. — Francisco Jorge de Souza. —Joaquim de Jesus Pinto. — José Dias Alves do Quintal.— Rodrigo Jacome Martins Pereira. — José Luiz de Souza.— Justino Ausberto de Souza. — Henrique Carlos da Costa.—Francisco de Paula Ferreira da Annunciação.

— Pedem-nos a seguinte publicação.

« Um individuo por nome Francisco Januario Tenorio, mudo e surdo desde a infancia, e trabalhador na loja de calçado á rua larga do Rosario, pertencente ao Sr. Thiago, onde se occupa em cusrar por machina, tendo sahido de casa hontem ás 10 horas da tarde, afim de reparar os estragos que um accidente no trabalho causara nas agulhas d'aquella machina, até o presente não voltou. Sua ausencia ha produzido grande vexame a familia, pois o tem infructuosamente procurado em todas as estações policiaes e reconcavos da cidade.

« Trajava sobrecasaco de panno preto, chapéo de palha branca e com fumo, collete de casemira cinsenta, calça branca e relogio pendente por um cordel preto.

« Esse individuo nunca pernoutou fóra de casa, o que ainda mais augmenta a afflicção dos seus parentes, que residem á rua da Conceição na Boa-Vista n. 32.

— Do povoado da Jurema escrevem-nos o seguinte:

« Quando o Dr. Pindahyba, digno chefe de policia desta provincia, se dirigio ao nosso sertão, afim d'ahi plantar o imperio da lei, esteve comnosco dia de S. Thomé; e quando de volta de tão ardua tarefa, aqui chegou no dia de S. Pedro; foi com um apostolo e voltou com outro.

« As difficuldades, transes e até perigos que supportou na viagem, não só demonstram a coragem e coração magnanimo que possue, como o restricto cumprimento da missão que lhe foi confiada.

« Foi o primeiro chefe de policia desta provincia que trocou a vida e os commodos da capital, pelos revezes de uma longa viagem ao sertão onde soffreu alem de grosseiro tratamento, até frio, fome e sede.

« A provincia jamais olvidará os importantes serviços, que acaba de receber de tão illustre magistrado; de nossa parte sentindo seus soffrimentos, lhe damos d'aqui nossos emboras pelos louros e triumphos que colheu.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 11 de julho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 10 do andante:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Lourenço da Piedade para correcção.

A' ordem do sub-delegado de S. José, Lourenço Calisto de Souza, Gaspar Claudino de França, José Maria d'Almeida e Marcellino Bispo de Roma, para correcção.

A' ordem do da Capungá, Marcellino Esteves de Lima, por haver feito contosões em uma mulher.

A' ordem do do Peres, Antonio Francisco de Souza ou José Joaquim Nogueira, e João Miguel dos Anjos, por furto de cavallos; e Cosme Damião, escravo de Ermina Augusta Guimarães, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 10 de julho de 1866.

Existiam presos 387, entraram 9, sahiram 7, falleceu 1, existem 388.

A saber:

Nacionaes 286, mulheres 15 estrangeiros 33, mulheres 2, escravos 48, escravas 4, total 388.

Alimentados a custa dos cofres publicos 213.

Movimento da enfermaria no dia 11 de julho de 1866.

Teve baixa:

Manoel (escravo) do padre Agostinho Isterismo.

Teve alta:

Manoel José de Sant'Anna.

João Pardo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 10 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva e Uchôa Cavalcanti, faltando os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Assis, e Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Antonio Carlos Pereira de Burgos. aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago; —Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.

Ficou adiada.

Aggravante, Francisco Ribeiro do Rego do Barreto, aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerquer.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Doria.

Negaram provimento.

Aggravante, José Gonçalves Ferreira Costa; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Motta.—Sorterteados os Srs. desembagadores Almeida Albuquerque e Domingues da Silva.

Deram provimento.

Aggravante, José Pedro Velloso da Silveira; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Doria.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque e Motta.

Deram provimento.

Aggravante, Felix José do Rosario Arantes; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitiranna e Doria.

Não ha caso de aggravo.

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Antonio Moreira da Silva.

A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, José Gitirana Tavares de Vasconcellos.

Improcedente.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel José do Nascimento e outro.

Nullo o processo para intaurar novo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Florentino, escravo

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Pinto da Fonseca.

Appellante, o juizo; appellado José João da Silva.

Appellante, José Julio e outros; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CIVEL.

Apbellante, Joaquim Manoel do Rego Barreto; appellado, Domingos Francisco de Souza Leão.

Mandou-se proseguir na habilitação.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

A appellação civel.

Appellante Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, vigario José Antunes Brandão.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellado, D. Margarida Maria da Paixão.

Ao Sr. desembargador Motta:

A appellação civel.

Appellante, Manoel Vicente Tavares; appellado, Leandro Pereira Barbosa.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

A appellação civel.

Appellante, o juizo; appellado, José Tenorio de Albuquerque.

Appellante, Gaudencio Gonçalves Chaves; appellado, Martinho Gomes da Silveira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

A appellação civel.

Appellante, D. Maria Cordeiro: appellado, Paulino Manoel de Souza Oliveira.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

A appellação civel.

Appellantes e appellados juntamente, a camara municipal e Basilio Alvares de Miranda-Varejão.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José escravo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti:

Appellantes, os recolhimento de Olinda e Iguarassú; appellado o promotor de capellas.

O conflicto de jurisdicção entre o meritissimo tribunal do commercio e o superior tribunal da relação.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.

As apppellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Eloy da Cunha Barbosa.

Appellante, o juizo; appellado, Aureliano Francisco Cavalcanti Oliveira.

Appellante, Manoel Joaquim de Sant'Anna; appellada, a justiça.

Appellação civel.

Appellante, Bento Francisco de Macedo; appellado, Francisco Fernandes Benivides.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 9 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão proxima passada.

com a declaração de que fôra deliberado que fosse remettido a cada um dos agentes de leilões, cuja escripta se considerara defeituosa e irregular, copia do respectivo parecer.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores datado de hoje, juntando o boletim commercial da semana finda.

Aos Srs. deputados, foram distribuidos os seguintes livros:

Copiador de João Pereira Moutinho.
Diario de Tisset Frères.
Diario de Antonio Ferreira Pinto.
Copiadores (2) do mesmo Pinto.
Diario de Carvalho & Bastos.

Foi presente o resumo do movimento havido no armazem alfandegado n. 20 da rua do Apollo, durante o semestre de janeiro a junho ultimo.

DESPACHOS.

Requerimento de Joaquim Martinho da Cruz Corrêa e José Gomes Monteiro, pedindo o registro do contrato, que juntam, e por elles celebrado sob a firma de—Cruz, Corrêa & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim de Faria Machado, para que se abram ainda noves termos no livro—Diario de sua casa commercial no sentido de pertencer elle actualmente a firma de Faria & Gomes.—Como requer.

Dito do mesmo Joaquim de Faria Machado e Virissimo Ferreira Gomes, pedindo o registro do seu contrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco Moreira Pinto Barbosa e D. Maria Isabel Baptista da Fonseca, pedindo o registro do distrato social, que juntam, da sociedade que existio nesta praça sob a firma de—Pinto, Barbosa & C.—Vista ao senhor desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Julio dos Santos Pereira e Alberto Henchel, pedindo o registro do seu contrato social.—Satisfaça o parecer fiscal.

De José de Mello Costa Oliveira e Mathias Jorge da Silva, para ser registrado o seu distrato social.—Registre-se.

De Paulo José Gomes, para ser tambem registrado e distrato da sociedade que teve sob a firma de Paulo José Gomes & Aguir.—Registre-se.

De Maria Ritta da Cruz Neves e Antonio Francisco Corrêa Cardoso, para igual fim. — Registre-se.

De Thomaz de Almeida Antunes Irmãos, em que pedem ser admittida a assignarem termo de fieis depositarios dos generrs que receberem no armazem n. 22 sito no Forte do Matto.— Juntem contrato social.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente, encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 5 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, e Reis Silva, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 4 do corrente e Alves de Brito a 3 do mesmo mez.

O Sr. desembargador Accioli participou que não podia tomar parte dos trabalhos da presente sessão por se achar incommodado.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Antonio Garcia como procurador e cessionario de Pedro Chrisologo Cavalcante Wanderley; aggravado, Antonio Baptista Nogueira.

O Exm. Sr. presidente deu provimento em parte e em parte negou.

Aggravante, Joaquim Elviro Alves da Silva, aggravado, Francisco Santiago Ramos.

Não teve provimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO VINDO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DA VILLA DO PILAR.

Aggravante, José Francisco Taboca, aggravados, Borstelman & C.

O Exm. Sr. presidente deu provimento em parte e negou em parte.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão ao meio dia.

Publicações a pedido

Theatro de Santa Isabel

O Phantasma Branco.

Cabe-me responder a um artigo sob a epigraphe —*É de mais* e com a assignatura *Tchang-tching-*

bung, não só para esclarecer o articulista mal informado, como para guiar o publico n'uma questão que elle comprehendera' certamente. O emprezario lançando mão da comedia *Phantasma Branco*, teve por fim preencher uma caluna nos espectaculos, feita involuntariamente pela doença do Sr. ensaiador, o artista Pedro Joaquim.

A peça não foi estudada, foi propriamente remontada, cabendo os principaes papeis aos artistas que ja' os desempenharam por varias vezes n'este theatro, e o que mais é, applaudidos pelo publico. Não houve escolha nem preferencia por tanto. A comedia como vai, deu a sua representação ao estado em que se achou a empreza, na obrigação de dar o espectaculo, e impossibilitada de fazer subir quasi todo o repertorio pela falta do artista o Sr. Pedro Joaquim. Não é do meu dever analysar o trabalho artistico e seguir o autor do artigo nas suas apreciações dramaticas. Esta resposta servirá' apenas para mostrar o que ha, o que houve e o que presidio a' representação da comedia o *Phantasma Branco*.

Recife, 11 de julho de 1866.

Antonio José Duarte Coimbra.

O Sr. deputado Figueiredo e os melhoramentos de Pernambuco.

Sr. redactor.—Despertaram a minha attenção as observações do Sr. deputado Figueiredo na sessão de 19 do corrente, publicado no *Jornal do Commercio* de 26, acerca do contrato para o *tramway* feito pelo digno vice-presidente da provincia de Pernambuco; e peço a V. a faculdade de por meio do seu bem conceituado jornal, rectificar algumas das erroneas asserções deste Sr. deputado, a bem da justiça divida aos honrados e mui zelosos funccionarios do governo imperial e provincial, que deliberaram e afinal determinaram, as condições deste contrato.

Noto com muito pezar o tom pouco cortez que o referido Sr. deputado entendeu dever usar para comigo, mas felizmente não reclama isto outra observação e nem tão pouco as reflexões immerecidas e insinuações que faz a meu respeito exigem o sacrificio de espaço das suas columnas para refutalas, pois creio que todos que me conhecem sabem que não sou capaz de illudir a ninguem e além disso amigos meus não duvidaram tomar na tribuna a minha defeza a esse respeito.

O Sr. Figueiredo começa fazendo os maiores esforços para persuadir todo o mundo da extrema penuria da provincia de Pernambuco, do pouco futuro que se lhe pode antolhar e do seu estado, emfim de completa bancarota. Elle vê tudo atravez de um vidro enfumaçado.—Se é grande a actividade commercial, é, disse elle, ephemera.—Se se nota pelo valor das entradas, e sahidas um augmento annual nas rendas do estado, é isso illusorio.

A ler esta confissão de um representante da nação, feita na tribuna, não se pode deixar de crer que o Sr. Figueiredo é um homem consciencioso, que não quer que quem illudio o presidente de Pernambuco e *extorquio* condições onerosas para o Brasil vá tambem illudir o estrangeiro, para enterrar os seus capitaes em uma provincia endividada e sem futuro; e quando elle allude aos immensos favores assegurados a companhia feliz que tiver a fortuna de lhe ser permittido empregar o seu capital na construcção de uma estrada atravez da serra da Russa, em um paiz pobre e sem meios, usa certamente de uma ironia; e quando, por outro lado, declara que para o governo só ha sacrificios, sem duvida a sua asseveração encobre um sarcasmo. Pois não ha, porventura, vantagem para a provincia em ter uma via ferrea que atravesse um districto, hoje quasi intransitavel e tão rico, que, conforme o Sr. Figueiredo, será a empreza uma mina para a afortunada companhia?

Mas deixarei os erros de logica do Sr. Figueiredo, para tratar das incorrecções de facto.

Primeiramente notarei de passagem que a subvenção que a provincia da, não é em dinheiro, mas em apolices embora a lei autorisasse o governo a dar dinheiro, ou antes, está ao arbitrio do governo pagar de uma ou de outra forma, e (o que disse a isso o Sr. Figueiredo?) a outra parte aceita apolices sem hypotheca ou garantia qualquer.

O astuto negociador agora deve cahir na estimação do Sr. Figueiredo, pois aceitou apolices de um governo em estado de bancarota, de uma provincia sem futuro e sem ter extorquido garantia alguma; e é preciso notar que esse consummado negociador aceitou esta condição, quando a lei provincial autorisava o presidente a fazer uma operação de credito, para levantar os fundos, com o fim de pagar a subvenção em dinheiro; e tão importante entendeu o corpo legislativo ser a construcção do ramal projectado que fez doação da importancia da subvenção, mas o digno presidente estipulou que a provincia fosse reembolsada desse dinheiro pelos lucros que excedessem de um limite fixado.

O Sr. Figueiredo censura o presidente, por não ter fixado um limite ao quantitativo a que o governo fica responsavel. Veja o modo diverso pelo qual o vice-presidente e os engenheiros do governo imperial e provincial encaram esta questão. Eu havia fixado o limite da responsabilidade do governo, mas estes senhores entenderam a' vista do arbitrio que o contrato deixava ao governo de regeitar os orçamentos, depois de apresentados, que era mais conveniente eliminar esta clausula, deixando toda a liberdade ao governo.

O Sr. Figueiredo ainda affirma que os orçamentos podem ser tão falsamente confeccionados que elevem o quantitativo a quatro vezes maior do que o verdadeiro valor das obras. Ora, ou o Sr. Figueiredo ignora completamente o que são as plantas, perfiz e orçamentos para uma empreza desta ordem ou acredita que os engenheiros do Brasil são corruptos ou incompetentes. Eu não posso e não entendo como o Sr. Figueiredo pode figurar na sua imaginação o traquejado e perito negociador apresentando a qualquer dos habeis engenheiros que teem fiscalisado as estradas de ferro deste paiz as plantas desta estrada com o traço da linha, córtes transversaes, desenhos das obras d'arte, cubagem dos atterros, excavações e mais detalhes, e envolvendo esse engenheiro, pela sua habilidade, do mesmo modo que, segundo o orador, elle envolveu o vice-presidente. Nota-se que está estipulado no contrato que um engenheiro do governo terá de fiscalisar a construcção das obras, e admira vêr o Sr. Figueiredo depreciar os engenheiros do seu paiz, admittindo a possibilidade delles aceitarem orçamentos augmentados quatro vezes além da real importancia das obras.

O Sr. Figueiredo disse ainda que, se a companhia fallir, ao governo não é garantido o reembolso da parte da subvenção que tiver ja entregado á companhia.—A isso se podia replicar com a pergunta—E se a companhia fallisse, porque a provincia deixasse de realisar a quota convencionada? Que garantia teria a companhia que tivesse empregado a maior parte do capital na empreza? Mas asseguro ao Sr. Figueiredo, que o governo está garantido, embora a companhia o não esteja, porque ficarão sempre as obras feitas, que certamente valerão mais que a quarta parte do seu custo.

Ha outras muitas inexactidões na falla do Sr. deputado, mas, para não estender mais esta correspondencia, acabarei pedindo attenção para o *animus* que revelam as suas observações a respeito da concessão das duas leguas de terras. Na sua anxiedade de desacreditar a empreza, ergueu um negro quadro da miseria do trabalhador rural do Brasil, e para o seu argumento ter sequencia e logica, devia-se concluir que a concessão destas duas leguas de terra tinha de influir para exagerar este estado de cousas. Mas não valia a pena fazer tão grande alvoroço pelo amor de *duas innocentes* leguas de terra, e o Sr. Figueiredo teve a precaução de orientar a camara de que as duas leguas vinham a ser oito leguas. Ora, o Sr. Figueiredo na camara disse « Eu me tenho imposto sempre nesta casa o dever de não aventurar uma proposição que não posso provar. » Creio que a sede do Sr. Figueiredo, de estrangular no berço as emprezas em que me acho empenhado, tem o posto em um dilemma.

Não sei como elle póde provar que duas leguas são oito. Lembrei-me que elle se podia ter enganado tratando as duas leguas quadradas por duas leguas em quadro; porém reflecti que qualquer menino de escola sabe que duas leguas quadradas são duas vezes uma legua quadrada e não oito vezes; e esta não póde tão pouco ser a explicação, porque mesmo duas leguas em quadro são quatro leguas quadradas somente, e não oito leguas.

O Sr. Figueiredo, que impoz a si o dever de provar as proposições que aventurou na camara, talvez tenha a bondade de demonstrar como duas leguas de terra quadradas são oito leguas de terra quadradas.

O Sr. Figueiredo chama *innocente* a expressão «se as houver», naturalmente por ironia; quiz dizer que as pessoas que usaram dessa expressão eram astotas; mas essas pessoas assim mesmo não teem a habilidade do Sr. Figueiredo, cuja destreza chegou a ponto de transportar a colonia de Pimenteiras do seu lugar, lá ao sul, para dentro da zona onde se propõe a concessão das duas leguas de terras.

Sou, etc.

Rio, 29 de junho de 1866. *Edward de Mornay.*

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente à Exma Snra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP.

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Annaes forenses.

Certo magistrado dirigio em 1865 a certo presidente de uma provincia não remota a seguinte consulta:

« Prohibindo a Ord. Liv. 1 tit. 48 § 29, que alguem procure perante julgador, que seja seu pai, irmão, ou cunhado no mesmo grão, pergunto se uma parte nomear para funccionar neste juizo advogado, para com quem eu esteja em algum daquelles casos, dever-me-hei dar de suspeito, ou mandar que ella constitua outro advogado, que não tenha impedimento legitimo para procurar perante mim? Eu me tenho sempre declarado suspeito, por me parecer que não devo privar á parte do advogado de sua confiança, muitas vezes até de partido, e nem tão pouco a' este do exercicio de sua profissão neste juizo, havendo alias quem me substitua na fórma da lei; mas por outro lado observo, que de semelhante principio resulta tambem um grande inconveniente (*horresco referens!*) e é o de poderem as partes inutilisar-me, (*Que fatal prejuizo para a ordem publica! Nenhum dos seus substitutos legaes o poderia substituir com igual rectidão e imparcialidade? Pois não!...*) sempre que assim lhes aconselhem os seus interesses, vindo dest'arte a minha suspeição a ficar dependente, não das razões legaes, senão da vontade e arbitrio das partes (*Qual desses dous inconvenientes será maior! A lei tem algum empenho, que seja juiz pessoa designada, ou somente idonea, isto é, com as precisas habilitações e em virtude della indicado, quer para effectivo, quer para supplente?*)

O dito presidente respondeu *ex cathedra* a aquelle magistrado do seguinte modo:

« Cabe-me dizer-lhe, que na hypothese (da mencionada consulta) não ha tal motivo de suspeição para Vmc., mas cumpre a parte nomear outro procurador não só pelas razões expendidas no final do seu citado officio, como porque só a ella é que corre semelhante obrigação, em vista do que terminantemente dispõe a referida Ordenação.

Entretanto pelo aviso n. 512 de 7 de novembro de 1861, abaixo transcripto, ja havia o governo imperial declarado, *que comparecendo algum advogado para accusar ou defender perante o juiz, seu parente, ou afin, até o segundo grão—o mesmo juiz deverá dar-se de suspeito, porque a Ord. Liv. 1 tit. 48 § 29 não faz distincção alguma—e no tribunal do jury é considerado tambem julgador aquelle que applica a lei ao facto.*

Além disto —sempre foi esta a louvavel pratica seguida por todos os magistrados.

Se ha incontestavelmente perfeita homogenidade entre a especie daquella consulta, e a resolução sobre ella dado pelo citado aviso, porventura nao se espicharia *ex cathedra* aquelle presidente, citando até em apoio de sua resposta a propria ord. liv. 1. tit. 48 § 29, que em sentido contrario havia sido citada pelo mesmo aviso! Ignoraria o dito presidente, que tal aviso existia?

Digam, os scientes e veteranos, ja' que infelizmente o não sabe, mas somente deseja discutir para aprender.

O Calouro.

N. 512. — Aviso de 7 de novembro de 1861. — Ao presidente da provincia do Rio de Janeiro. — Resolve duvidas apresentadas por um juiz de direito, por causa do parentesco entre elle existente e dous advogados do foro de um dos termos da sua comarca.— 2ª secção. — Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 7 de novembro de 1861.— Illm. e Exm. Sr.— Levei ao alto conhecimento de S. M. o Imperador o officio dessa Presidencia sob n. 1054 de 18 de junho do anno passado, acompanhando copia de um officio do juiz de direito da comarca de Cabo-Frio, propondo as seguintes duvidas: 1ª se existindo em um dos termos daquella comarca dous advogados, sendo um sobrinho, e outro cunhado desse magistrado, podia, quando alli abrisse correição, rever os autos em que tivessem intervindo esses advogados? — 2ª se nas appellações crimes, recursos e aggravos, devia dar-se de suspeito? — 3ª se deverá consentir que esses advogados defendam ou accusem no jury que presidir? — 4ª em todos os processos que podem ir ao juiz de direito em grau de recurso, ainda quando as respectivas razões não sejam produzidas por aquelles advogados qual deverá ser o seu procedimento? — 5ª se as disposições da Ord. L. 1, tit. 48, § 29, e tit. 79 § 45, e dos avs. de 12 de novembro de 1833, n. 106 de 29 de setembro de 1845, n. 266 de 3 de dezembro de 1853, e n. 115 de 27 de abril de 1855 comprehendem tambem os sobrinhos, ou só os cunhados, irmãos e filhos do julgador? — E o mesmo Augusto Senhor, conformando-se com o parecer do conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, houve por bem decidir quanto a' 1ª duvida, que não ha inconveniente em que o corregedor tome conhecimento e proveja em processos, onde tenham intervindo como advogados, ou procuradores os parentes, e cunhados de que tratão as ordenações, porque elles de facto não procuraram perante o corregedor, mas perante juiz distincto, e para com quem eram desimpedidos; quanto a' 2ª e 3ª que deve dar-se de suspeito, —porque a Ord. L. 1 tit. 48 § 29 o prohibe expressamente não fazendo distincção alguma.—e no tribunal do jury é considerado tambem julgador aquelle que applica a lei ao facto; quanto a' 4ª que se os recursos não forem escriptos ou assignados por advogados impedidos, poderá conhecer delles, salvo se souber que taes recursos são obra dos advogados seus parentes, em fraude da lei, porque em tal caso é obrigado a dar o exemplo de fidelidade a' mesma lei; quanto a' 5ª finalmente que as ordenações e avisos citados só comprehendem pai, irmão e cunhado do julgador no mesmo grau. — O que lhe communico para sua intelligencia. — Deus guarde a V. Exc.— *Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.* — Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes epurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 23 de junho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno, e saca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco

O novo banco desconta letras do commercio a 10 0/0 ao anno, e as do thesouro nacional e do banco do Brasil sobre a caixa filial a 8 0/0

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10......	214:721$572
Idem do dia 11..........	32:026$537
	246:750$909

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	175	
« « com generos....	417	
		592
Volumes sahidos com fazendas...	129	
« « com generos....	330	
		459

Descarregam hoje 12 de julho.

Barca franceza—*Mauriceen*—mercadorias.
Escuna ingleza.—*Island Queen*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saladin*—idem.
Brigue holdemburguez—*Bertha*—diversos generos de estiva.
Escuna hanoveriana—*Catharina* — diversos generos de estiva.
Brigue nacional—*Aureliano*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Hiate portuguez - *Serra I*—idem.
Patacho nacional—*Cardia*—idem.

Importação.

Brigue oldemburguez *Bertha*, entrado de Hamburgo, consignado a Rabe Schmettau & C., manifestou o seguinte:

1 caixa beserros, 1 dita meias de algodão. 25 ditas genebra, 30 barricas dita; a Isidoro Netto & C.

1 caixa bezerros, 1 dita facas, 1 dita fitas de algodão; a Vaz & Leal.

2 caixas sabão; a Alves Hamburger & C.

2 caixas couros, 2 ditas miudezas; a A. da Silva Faria.

5 caixas fazenda de linho; a J. F. Lopes.

2 caixas fazenda de algodão; a Henrique & Azevedo.

2 caixas espadas; a D. A. M.

3 caixas presuntos, 1 fardo lonas, 4 ditos acidos, 1 caixa e 1 barrica obras de barro, 8 caixas vidros, 15 ditas miudezas, 2 ditas papel, 2 ditas e 1 barrica drogas, 2 pacotes junco, 1 caixa oleo, 1 dita conserva; a Otto Bohves.

6 caixas espelhos, 2 ditas miudezas, 1 dita lãa, 8 ditas conservas, 1 dita drogas, 1 barrica tinta; á ordem.

1 caixa pincéis, 1 dita drogas; a B. F. de Souza.

1 caixa mobilia; a Tasso.

2 caixas e 1 embrulho fazendas de algodão e amostras; a Schafheitlin & C.

1 caixa amostras de vidro; a J. F. de Paula Ramos.

1 caixa agua mineral; a Carneiro & Nogueira

3 caixas differentes artigos; a F. H. Carls.

2 caixas miudezas; a Guimarães & Luz.

1 caixa miudeza; a D. P. Wild.

1 caixa papel, 3 ditas vinho, 3 ditas chapéos; a Christiani & Irmão.

301 barricas, 100 garrafões e 250 caixas genebra, 35 lastros de carvão de pedra, 2 caixas obra de madeira, 1 dita amostras e 36 taboas; a Kalkmann Irmãos & C.

2 barricas cevada; a Henry Leiden.

1 caixa ferragens; a S. P. J. & C.

20 barricas cerveja, 10 saccos farello; a Kalkmann Irmãos & C.

2 fardos fazenda de lãa; a Thomaz Jefferies.

200 caixas velas stearinas, 1 embrulho amostras; a D. Rodrigues de Andrade.

16 caixas miudezas e espelhos; a Silva & Cardozo.

100 caixas velas stearinas, 100 saccos pimenta da India, 4 caixas presuntos, 10 ditas canella, 1 dita fazenda de lãa, 600 pacotes papel de embrulho, 3 caixas obras de madeira, 1 dita e 1 embrulho amostras, 300 barricas, 500 garrafões, 2130 caixas genebra; aos consignatarios Rabe Schmettau & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10.......	13:895$415
Idem do dia 11...............	1:249$592
	15:145$007

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10.......	56:308$905
Idem do dia 11...........	6:535$880
	62:844$785

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 11.

Liverpool—48 dias, barca ingleza *Arequipá*, de 282 toneladas, capitão Banks, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Paton Nask & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Guadalupe*, capitão Domingos Francisco Fontanelle, carga algodão.
Rio de Janeiro—vapor americano *Dacotah*, capitão Hardy, em lastro.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 6 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sobrado de um andar sito no caes do Apollo freguezia do Recife com o n. 32, com tres varandas de ferro na frente, e oito de lado, com quintal, tendo o primeiro andar, dous grandes salões, occupado o dito predio com armazem, avaliado por 10:000$.

Uma casa terrea sita no caes do Capibaribe freguezia da Boa-Vista, com o n. 8 A, com uma porta larga e uma porta pequena na frente, com travejamento para uma sotéa, em caixão, avaliada por 3:500$.

Uma dita na mesma freguezia e lugar, com o n. 8 B, com tres janellas de frente, seis quartos travejado para uma sotéa, com quintal, avaliada por 2:500$.

As quaes foram penhoradas por execução do London Brasilian Bank, contra D. Maria Theodora Alves Ferreira por si e como tutora de seus filhos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação adjudicação, sera feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 10 de julho de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que, perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu corre uma execução de sentença entre partes como exequentes, Monteiro & Irmão accessores de Monteiro Lopes & C. e como executados, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, e correndo dita execução seus devidos termos, procedeu-se a penhora em dinheiro pertencente a referida massa fallida, na quantia de 7:020$, pelo que em audiencia publica, pelo solicitador João Caetano de Abreu, me fôra feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 9 de julho de 1866, nesta cidade do Recife em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador João Caetano de Abreu, procurador dos exequentes fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente a referida massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, requerendo que não só ficassem assignados os seis dias a penhora como os dez dias dos credores incertos sob pena de lançamento para o que se lhe désse os editaes do estylo.

O que sendo por mim ouvido assim o deferi.

Extrahi o presente do protocolo das audiencias, e junto o mandado e termo de penhora e a respectiva procuração.

Eu Antonio Alves da Fonseca Junior, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subscrevi.

Em observancia a dito meu deferimento o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o praso de 10 dias pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos dos referidos executados para que dentro do referido praso compareçam ante este juizo por si ou por seus procuradores allegando e provando e o que fôr a bem de seus direitos e justiça sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela impressa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 11 de julho de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Manoel Joaquim Baptista, escrivão vitalicio do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Certifico ser o theor da carta de editos abaixo transcripta da forma seguinte:

Carta de editos.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem, que a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, me dirigio por escripto a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros do fallecido João Neponuceno Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo, fallarem nos termos de um libello, em que lhes quer pedir o sitio n. 13 particular, denominado Boa-Vista, nas Salinas, do qual se acham de posse os supplicados por titulo de aforamento feito a aquelle fallecido, visto terem os supplicados cahido em commisso, como melhor expressará esse seu libello, pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignore quaes sejam esses herdeiros, por isso requer a V. S. se digne de mandar passar carta de editos com o prazo de sessenta dias, para serem os supplicados citados por todo conteudo nesta.—Pereira e Souza.

Processo civil.—N. 203: por tanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara lhe defira. E. R. M. — Como procurador, José Theodoro Gomes.

Destribuida.—Como requer. Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Virgilio Coelho.—A. Baptista.—Oliveira.

Nada mais se continha em dita petição e despacho, em cumprimento do qual o escrivão que esta subscreveu fez passar a presente carta de editos com o prazo de sessenta dias, pelo theor da qual chamo, cito e hei por citado os herdeiros do fallecido João Neponuceno Ferreira de Mello, para que dentro do referido prazo compareçam neste juizo por si ou por seus procuradores, afim de responderem aos termos da acção constante da petição supra transcripta, sob pena de se proceder a todos os termos as suas revelias.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos dos supplicados herdeiros do fallecido João Nepomuceno Ferreira de Mello, lhes poderão fazer sciente do que acima fica exposto, e o porteiro deste juizo publicará e affixará a presente no lugar do costume mais publico, depois de haver transitado pela chancellaria.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 de março de 1866.

Eu Manoel Joaquim Baptista escrivão que a subscrevi.—Virgilio de Gusmão Coelho.

Vai pagar 250 rs. direito de chancellaria. Recife, 5 de março de 1866.—Baptista.

N. 1268.—Pagou 250 rs. de direitos de chancellarias. Recebedoria, 10 de março de 1866.—Chaves.—F. L. Cardim.

Armas imperiaes. N. 52.—Pagou 400 rs. Recife, 10 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Estava o signal do sello das chancellarias.—Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 10 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a folha 101 do competente livro n. 13. Recife, 10 de março de 1866.—Campello Junior.

Nada mais se continha em dita carta de editos aqui bem e fielmente copiada do original a qual me reporto, esta vai sem cousa que duvida faça, conferida e concertada por mim subscripta e assignada, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de março de 1866.—Fiz escrever e assigno. Em fé de verdade.—Manoel Joaquim Baptista.

N. 14.—Papou 400 rs. Recife, 20 de março de 1866.—Chaves Sena.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.º lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condicções do orçamento e contrato.

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestação sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 mezes depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

DECLARACOES

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos os funccionarios publicos da provincia, pensionistas e mais pessoas que recebem mensalidades pela pagadoria, que, para regularidade do expediente desta e ordem no aviamento das partes que a ella affluem no principio dos mezes, pretendendo todas ser pagas ao mesmo tempo, o que causa confusão ao expediente e motiva queixas tem deliberado o mesmo Illm. Sr. inspector que do 1º de agosto proximo em diante se observe na pagadoria a seguinte tabella:

No 1º dia util de cada mez.

Presidencia.
Relação.
Faculdade de direito.
Prets de tropa e folha de officiaes.
Thesouraria.

No 2º

Correio geral.
Justiça de 1ª instancia.
Pessoal da policia.
Folhas dos guardas e marinhagem da alfandega.
Consignações de familias de officiaes e outras

No 3.º

Arsenal de guerra.
Recebedoria.
Tribunal do commercio.
Officiaes reformados.
Empregados da visita da saude e instituto vacinico.

No 4.º

Juizo dos feitos.
Alfandega.
Bispo, cathedral e parochos.
Aposentados e empregados de repartições extinctas.

No 5.º

Arsenal de marinha.
Capitania do porto.
Aprendizes artifices.
Guarda nacional.
Pensionistas do estado.

No 6.º

Navios de guerra.
Aprendizes marinheiros.

E quaesquer funccionarios que não tenham recebido os seus vencimentos nos dias que lhes ficam marcados.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 11 de julho de 1866.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— Finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos no dia 13 do corrente, será levada á praça a renda da casa de sobrado n. 47 da rua estreita do Rosario, por tempo de tres annos, a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Maximiano Francisco Regueira Duarte. É a ultima praça.

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher á casa de detenção o moleque de idade 12 annos, que diz chamar-se Cosme Damião, e ser escravo de José Pereira Vianna, que mora em Santo Amaro, e que esteve fugido da casa de seu senhor: quem ao mesmo tiver direito compareça munido de seus documentos, que provando. lhe sera entregue.

Subdelegacia do Peres 10 de julho de 1866.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 12 de julho pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 8 sobrado de 2 andares	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 49 casa terrea.	181$000
N. 57 casa terrea.	50$000
Rua do Fagundes.	
N. 32 casa terrea	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 casa terrea.	153$000
N. 14 5 casa terrea	169$000
Rua das Calçadas.	
N. 36 casa terrea.	176$000
N. 38 casa terrea.	157$000
Rua da Viração.	
N. 7 casa terrea	204$000
N. 27 idem	180$000
Rua larga do Rosario.	
N. 24 segundo andar.	300$000
Rua do Calabouce.	
N. 18 casa terrea	185$000
Rua da Moeda.	
N. sobrado de 3 andares.	480$000
Becco do Quiabo.	
N. 8 idem, casa terrea	144$000
Rua da Gloria.	
N. 55 idem, casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 3 idem, sobrado.	400$000
Rua do Apollo.	
N. 24 sobrado de 2 andares. . . .	1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 8 casa terrea.	131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
Rua do Vigario.	
O 1.º andar do sobrado n. 27	180$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19	191$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n.	900$000
Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29.	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105.	168$000
Idem n, 103 idem.	200$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 94 idem.	200$000
Idem n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 12 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do Monte Pio dos Servidores do Estado, vencidas até o ultimo de junho proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de julho de 1866.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 12 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir a' praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão do dominio util e directo feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa da Misericordia do Recife 7 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio Geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de julho de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra em virtude da ordem da presidencia de 3 do corrente precisa comprar o seguinte:

30 arrobas de polvora grossa de boa qualidade, ou 440 kilogramas e 688 gramas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas a as competentes amostras na sala do conselho, ás 11 horas da manhãa do dia 13 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 9 de julho de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José da Azevedo Santos.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação bavida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição de 15 de agosto proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição de 15 de agosto.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

Secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

— No dia terça-feira, 17 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos deste termo da cidade do Recife, será vendido por arrematação ante o mesmo Sr. juiz, a quem maior lanço offerecer, o sobrado de dous andares e sotão n. 45 á rua Nova desta mesma cidade, o qual tem 35 palmos de frente e 100 de fundo, cosinha interna em cada andar, grande quintal murado com dous portões para a rua das Flores, cacimba propria e dous telheiros, e é em chãos foreiros, avaliado por 14:000$000 de reis, por precisar de reparos.

A mesma venda será effectuada livre de quaesquer despezas para os consenhores do predio, inclosive a da siza por inteiro, as quaes todas correrão por conta do arrematante, porque foi autorisada a requerimento da tutora dos referidos consenhores, filhos do finado Hemeterio Maciel da Silva.

— O arrematante do subsidio de 2$500 por cabeça de gado vaccum do municipio do Recife, vende a cobrança do mesmo subsidio das freguezias do Poço, Varzea, S. Lourenço e Peres; os pretendentes procurem na rua das Cruzes n. 32.

ARREMATAÇÃO

Na primeira audiencia do juizo de orphãos desta cidade, que deverá ter lugar no dia 13 do corrente mez, escrivão Guimarães, vai de novo á praça por arrendamento de seis annos, e sob as mesmas condições, porque tem sido annunsiado o engenho Dous Irmãos, sito em Apipucos.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Precisa-se contratar para fornecimento da cavalhada da mesma companhia no 2º semestre do corrente anno o seguinte:

Capim de planta em arrobas.
Milho em alqueires.
Farello em libras.
Mel em garrafas.

ILEGÍVEL

todos estes generos de primeira qualidade.

Os proponentes apresentarão as suas propostas na secretaria da mesma companhia no dia 12 do corrente ao meio dia.

Quartel no campo das Princesas 9 de julho de 1866.

Manoel Joaquim Machado,
Tenente commandante.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.
M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Exposição dos productos agricolas, industriaes des obras d'artes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia resolveu, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte:

1.° Que a inauguração da exposição foi transferida para o dia 15 de agosto proximo;

2.° Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 15 de julho proximo;

3.° Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva á sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.° Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá aprompar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente;

5.° Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 15 de julho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

6.° Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição;

7.° Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ellas dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial, em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.
M. Buarque de Macedo.
Secretario.

— O corpo provisorio de policia precisa comprar 800 varas de brim branco para fardamento: os pretendentes apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do mesmo corpo, no dia 14 do corrente, as 10 horas do dia.

O alferes secretario,
Manoel Luiz de Siqueira.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

HOJE

Quinta-feira 12 de julho.

BENEFICIO DO ACTOR PAIVA.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em cinco actos e sete quadros de Octave Feuillet:

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE.

ACTORES.

As Sras. D. Adelaide, D. Clelia, D. Leopoldina, D. Joaquina, e os Srs. Couto, P. Joaquim, Raymundo, Pinto, S. Guimarães, Teixeira, Pontes, Santa Rosa, Soler e o beneficiado.

Terminará o espectaculo a graciosa comedia em 1 acto

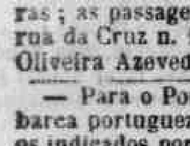
O juramento de Horacio.

Começará ás 8 horas.

O pequeno resto de bilhetes estão a venda no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro. Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Rio de Janeiro

Segue com a possivel brevidade o brigue nacional MONDEGO: quem nelle pretender carregar queira dirigir-se ao seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Apollo armazem n. 38.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Gratidão* a sahir com toda brevidade por ter prompto quasi todo o seu carregamento; para o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes offerece bôas accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio, ou Praça com o capitão.

— O patacho nacional SOL, segue com brevidade para o Rio Grande do Sul, recebe carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3 ou com o capitão Manoel Esteves Lopes.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue mui breve o patacho nacional *Bemfica*, porque tem a maior parte de seu carregamento engajado: quem pretender carregar a frete no mesmo navio, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Pará em direitura

segue com curta demora o veleiro hiate *Lindo Paquete* por ter quasi toda a carga prompta; para a pouca que ainda póde admettir, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Belizario*, que ja' tem mais de metade da carga prompta para o Rio de Janeiro, segue com brevidade: os que nelle quizerem carregar queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro palhabote nacional *Piedade* pretende seguir com muita brevidade tem parte de seu carregamento prompta, para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos; trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio a rua da Cruz do Recife n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Transferencia

Para o dia 14 do corrente as 11 horas da manhãa por ordem superior fica transferida a sahida do vapor *Parahyba*, com destino a Fernando de Noronha: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

— A. Struve, capitão do brigue escuna hamburguez «Marie Louise» vindo da Bahia com carga de fumo e algodão com destino para Hamburgo, arribado neste porto por força maior, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco, frete e carregamento do dito navio a quantia de cerca de 10:000$: as offertas devem ser entregues em carta fechada no consulado de Hamburgo, rua da Cruz n. 4, até 13 do corrente ao meio dia.

LEILÕES.

Leilão De 4 caixões com vidros. HOJE.

O agente Pinto fara' leilão, a requerimento do depositario geral e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 4 grandes caixões com canudos de vidro para candieiros, existentes no deposito geral, por execução de Raymundo Remigio de Mello Junior contra Justino Antonio Pinto; o leilão sera' effectuado no mesmo deposito, casa em frente a secretaria de policia na rua do Imperador.

LEILÃO

Das dividas do finado Joaquim da Silva Lopes na importancia de réis 26,595$370

Cordeiro Simões

a' requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Joaquim da Silva Lopes e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, levara' pela ultima vez a leilão as dividas activas pertencentes ao espolio do mesmo finado, isto

HOJE

Quinta-feira 12 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De um sofá de jacarandá, 12 cadeiras de dito, 1 mesa de dito, 2 banquinhas de dito, 1 guarda louça usado e 1 dito novo, 1 guarda vestido de amarello, 1 cama franceza usada, 1 commoda usada, 1 mesa elastica usada, 1 rico guarda roupa de amarello de raiz, 1 secretaria usada, 1 mesa para jantar de amarello, 1 mesa elastica nova com 6 taboas, cabides, marquezas, 1 album com 70 estampas, apparadores, relogios e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

HOJE

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

Da loja de ourives da rua do Rosario n. 24 esquina da rua do Cabugá.

O agente Martins levara' novamente a leilão a requerimento de José Pedro de Alcantara testamenteiro e inventariante do finado Pedro de Almeida Guimarães e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara supplente em exercicio da armação, obras de ouro e prata da loja da rua do Rosario n. 24 A, esquina da rua do Cabugá.

HOJE.

As 10 horas do dia em dita loja.

LEILÃO

De uma taberna na rua de S. José numero 2.

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão da armação, gaz, generos e mais pertences da taberna acima por conta e risco de quem pertencer na mesma: quinta-feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa. Este estabelecimento é proprio para principiante pois que tem poucos fundos, acha-se bem afreguezado e garante-se a casa a qual tem um sotão para moradia.

LEILÃO DE DIVIDAS

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João José da Silva Villar & C., e Villar & C., e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da mesma massa na importancia de 5:140$360 rs.

HOJE

As 11 horas do dia na rua da Cadeia do Recife n. 9, primeiro andar, aonde podem ser examinadas ditas dividas.

Leilão

De 50 saccos com feijão fradinho.

Sexta-feira 13 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos com feijão fradinho muito novo e qual será vendido em lotes! a vontade dos licitantes: sexta-feira 13 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De 38 barris com peixe.

Sexta-feira 13 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 38 barris com peixe desembarcados ultimamente, o qual será vendido em lotes a vontade dos compradores: sexta feira 13 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAO

De fazenda avariada.

A 13 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem e em o armazem dos Srs. Adamson Howie & C., e por conta e risco de quem pertencer de porções de algodãozinhos e de madapolões, avariados a bordo do navio inglez TICKER, na sua recente viagem de Liverpool para este porto

Sexta-feira 13 do corrente

ao meio dia em ponto, no armazem indicado, rua do Trapiche.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 12 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Recepção solemne do Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, como socio effectivo.

Pareceres e mais trabalhos de commissões,

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano 9 de julho de 1866.

J. Soares de Azevedo
Secretario perpetuo.

— Antonio Gomes, subdito portuguez, retira-se para Europa.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça-feira 17 do corrente

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 20ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (72.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Na rua das Cruzes n. 42 vende-se.

Queijos do ultimo vapor.
Doce de goiaba em latas.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Chá de diversas qualidades.
Vinho do Porto, Lisboa e Figueira.
Gaz em latas e garrafas.

E outros muitos generos por mais rasoaveis preços do que em outra qualquer parte.

Coca nelles

Alerta!!!?? Abaixo com os garapões.

Dizem-nos, que ha um cer o *fiscal*, de uma freguezia, que por ser *velho e manhoso*, e porque ficou cego, deixa abrir-se quaesquer garapões em sua freguezia!?? (por ser socio de industria destes licitos estabelecimentos) não obstante, nós lhe os termos designado; porém, como não nos queira dar ouvidos e vá seguindo seu caminho, nós havemos de contar as façanhas daquelle piloto, que sendo *gordo*, está junto das *Vian* !!!??? assim como aquella historia da taberna contigua ao barbeiro da rua que não tem cruz, e por isso meu bom *velho* sempre o acompanhará

O *Brito* que não é inspector.

Escola nocturna da freguezia de Santo Antonio.

O abaixo assignado professor da escola acima, sita a' rua da Detenção n. 11, faz sciente que os trabalhos da mesma começam segunda-feira 16 do corrente.

Convida a virem desde ja matricular-se não só aquelles homens que não souberem ler, mas ainda aos que sabendo alguma cousa quizerem ja aperfeiçoar-se, já aprender alguma especialidade como seja contabilidade, grammatica, geometria, desenho linear etc., etc.

Pode para esse fim ser o annunciante procurado a casa ja referida.

João José Rodrigues.

— Quem perdeu um objecto de ouro, inda que de pouco valor, procure a crioula Ignez, na esquina da rua da Florentina, que lhe dira quem o tem.

— Precisa-se de um preto forro ou escravo para o serviço de cana: na rua do Imperador n. 38.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cozinhar: na rua Direita n. 2, 1º andar.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Toda áttenção.

Se acha fugida desde o dia 26 de março do corrente a escrava de nome Maria, a qual tem os signaes seguintes: cor preta, estatura regular, tem no rosto algumas sardas ou signaes pretos, secca do corpo, cangula, dentes limados, e é um pouco desbocada, e como consta que esta em casa de.... .... não se sabe para que fim, protesta-se contra quem a conserva em seu poder, e se lhe pede que venha entrega-la a seu senhor na rua da Penha n. 6, 2º andar. Outro sim paga-se generosamente a quem a pegar e levar a' casa acima dita.

— Alugam-se duas casas, novas a moderna e com commodos para familia, quintaes e arvoredos, na Capunga rua das Crioulas n. 3.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que fica de nenhum effeito os annuncios publicados nos Diarios de 9 e 10 do corrente, com referencia a sociedade que tinha dado a Manoel José Ferreira Cruz no seu estabelecimento de molhados na rua do Cabugá. Recife 11 de julho de 1866.

Manoel Ribeiro Fernandes.

— Para uma familia de tres pessoas precisa se alugar um sotão que tenha commodos: quem tiver annuncie por este Diario.

— Joanna Militana de Jesus declara ao respeitavel publico que nada deve até a presente data, e se por ventura alguem se julgar credor apresente as suas contas a ella propria; outro sim e que até a presente data cessarão os poderes de qualquer procuração que porventura tivesse assignado. Recife 11 de julho de 1866.

— Na rua da Gloria n. 92 ha uma ama de leite para se empregar.

Pedido e rôgo

Pede-se pela segunda vez e roga-se pela primeira, ao Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, que mande fazer o segundo dividendo da massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira, visto haver em deposito grande quantia.

AMA

Na rua de Aguas verdes, sobrado n. 48, primeiro andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de pouca familia.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua larga do Rosario n. 31, o qual tem 2 salas, 1 grande quarto e varanda para a rua: no 2º andar do mesmo sobrado.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3758 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 2212 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 20ª parte da loteria (72ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça-feira 17 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Vieira Quaresma que venha retirar o objecto que arrematou no leilão de 5 de julho do corrente, a rua da Cadeia do Recife n. 29, visto ignorar-se sua morada.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de pequena familia.

— Domingos Mendes pretende saber se seu mano Joaquim Mendes é vivo ou morto a negocio de interesse, veio para o Rio de Janeiro em 1818 e depois veio para esta provincia onde se casou e exerceu o emprego de guarda-livro, e como não tenha tudo mais noticia, quem souber e quizer fazer este favor, póde as dar a Frederico Chaves, na rua da Imperatriz n. 19, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— A pessoa que annunciou precisar de 2:000$ a premio dirija-se a rua do Queimado n. 23.

— Aluga-se um escravo bom cozinheiro: a tratar na rua do Aragão n. 14.

— João do Rego Lima, durante a sua ausencia na Europa, deixou por seus procuradores, os Srs. Domingos José da Costa Guimarães e Antonio Muniz Machado. Julgando nada dever a pessoa alguma, pede com tudo a qualquer que se julgue seu credor, o obsequio de apresentar seus titulos, que depois de verificado, serão immediatamente pagos.

ATTENCAO.

Precisa-se de uma pessoa que não tenha achaques para distribuidor deste Diario: a tratar na livraria n. 8 da praça da Independencia.

VERDADEIRO LE ROY

de **SIGNORET**, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O **FERRO QUEVENNE** se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hè a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; multas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente « que o FERRO QUEVENNE, em observando as « limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de

100 medidas.	3 50
200 granulas.	5 »
100 granulas.	3 »

10. CENTIG. *Medida de dose.*

Deposito geral em casa de **Emile Genevoix**, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima*.

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.

Laroche

P. MAURER & C.

rua Nova n. 18.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.

NA LIVRARIA FRANCEZA.

N. 9.—Rua do Crespo—N. 9.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as gonorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

MOLESTIAS E OPERAÇÕES DE OLHOS, OUVIDOS E DAS VIAS OURINARIAS.

O Dr. Ramaugé medico operador e oculista, membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, faz sciente, ao respeitavel publico que estabeleceu seu consultorio á rua da Cruz n. 25, onde será encontrado, todos os dias, das 10 horas da manhãa as duas da tarde.

Por meio de um engenhoso instrumento de dilatação uretral, e pelo systema do finado Dr. Peixoto, o Dr. Ramaugé cura os estreitamentos do canal da uretra; este methodo novo foi posto por elle em pratica na Côrte em collaboração com o seu collega e amigo o finado Dr. Peixoto, e depois durante os quatro mezes da sua estada na Capital da provincia de Minas, onde o Dr. Ramaugé operou quatorze enfermos que se acham hoje no mesmo estado de desembaraço, que no dia da operação; a dor é tão pouca que muitos não presumem ser operados, quando já está desobstruido o canal.

Os jornaes da Côrte e depois o jornal *Minas Geraes* do anno passado tem publicado um grande numero de curas, tanto de olhos (operações de cataratas e de pupilla artificial) como de estreitamentos do canal da uretra, effectuadas pelo Dr. Ramaugé; convida elle portanto as pessoas que precisarem recorrer ao seu limitado prestimo, para apresentarem-se quanto antes á consulta-lo. Cura tambem varias desformidades do corpo taes como, pés tortos, olhos vesgos, beiço rachado, etc.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho anunciar e quem duvidar venha ver.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 40.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até a altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Na sumidade dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as olhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicoria e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues, por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes aperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os predios maravilhosos.

(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)

Ainda o theatro.

Os imparciaes, Sr. Coimbra, não desistem de sua tareja em quanto não forem satisfeitos, dando Sª Sª o desempenho da parte de Margarida á Srª D. Eugenia Camara.

Satisfaça, senhor, este pedido, que nada lhe custa; dê ao publico o direito de apreciar as duas actrizes no mesmo genero de trabalho; mostre, Sr. Coimbra, a sua imparcialidade—embora apparentemente—não queira arredar a Srª D. Eugenia dos papeis principaes, para dar todo o realce á Srª D. Adelaide, que nada tem de superior. A espera da sua resolução ficam os

Imparciaes.

— Aluga-se um criado para casa de homem solteiro; a tratar no Corredor do Bispo n. 15.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que engomme somente: a tratar na rua do Imperador n. 65, loja de bahús, ou no caes 22 de novembro n. 5, loja de fazendas.

Dinheiro a premio.

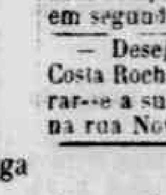
No largo da Penha n. 10 se dira' quem tem algum á dar.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia, dirija-se a' praia do Caldeireiro n. 32, que achara com quem tratar.

— Aluga-se um sitio muito perto desta cidade com commodos para uma grande familia: a tratar na rua do Crespo n. 8 B.

— Na rua do Crespo n. 18, primeiro andar, precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para o mais serviço de casa.

— Aluga-se um moleinho para serviço de casa, quem precisar procure na loja da rua do Crespo n. 20 B.



Francisco Roberto Machado de Mattos, relojoeiro e dourador na rua da Imperatriz n. 82, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preço mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios de algibeira e americanos em segunda mão e espera protecção de todos.

— Deseja-se fallar com o Sr. Francisco José da Costa Rocha a negocio de seu interesse, por ignorar-se a sua morada é que se faz este annuncio: na rua Nova n. 40.

Precisa-se

de um caixeiro de 12 a 16 annos: na loja de cera da rua do Livramento n. 36.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866 rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Um grande sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, com casa de sobrado onde podem caber duas familias a vontade, agua, gaz e duas baixas de capim, lugar para horta e jardim, com coxeira, estribaria para tres cavallos, quartos para pretos, e uma casa terrea separada para caixeiros ou moços que gostem de estar a sua vontade; para ver e examinar na localidade, entre o sitio do Sr. commendador João Pinto e do Sr. João Ignacio de Medeiros Rego.

— Desappareceu do engenho Dous Irmãos, comarca do Porto Calvo, um cavallo castanho de segunda a terceira muda, com os dous pés brancos, a cauda cortada abaixo do sabugo quatro ou cinco dedos, sendo ja a 2 mezes cortado, ardigo, tem carrego um tanto obrigado, no espinhaço teve uma bexiga velha mas está encabellada, uma raladura no esquadrilho direito e mostra ainda que soffreu um ataque de sangue; podem entregar na barreira do Brum a Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, ou no engenho do tenente coronel Thomaz Alves Maciel, recompensa-se bem: está tambem um pouco discarnado, o ferro conhecem na barreira do Brum.

Rapazeada caixeiros

O padre Lemos tem na sua officina uma mnemonica para nunca mais vos esquecerem quaesquer das muitas contas, que uma vez fizestes em qualquer escola, e que vos são indispensaveis para uso do systema metrico; a ellas, antes que se acabem. A pataca, levando uma, a 320 levando mais: defronte do convento de S. Francisco.

Protesto.

Pelo juizo do commercio e cartorio do Sr. Manoel Maria assignaram hoje termo de protesto Severiano de Sequeira Cavalcante, Joaquim Ignacio Pessoa de Sequeira e João Florentino Cavalcante de Albuquerque Junior contra qualquer escriptura de hypotheca de immoveis ou de penhor de escravos que possa pretender ou venha a assignar o seu devedor Deocleciano José Coimbra de Andrade Junior em prejuizo de seus direitos. E por despacho do mesmo juizo se faz publico o referido protesto, afim de que ninguem se chame a' ignorancia. Recife, 9 de julho de 1866.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando ds propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usadajnos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçoes,é prcciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— No hotel da rua do Trapiche n. 28 continúa receber assignantes, tanto em casa como para fóra,

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

— Thomaz Jefferies faz sciente que desde o primeiro de julho corrente tem dado sociedade ao Sr. Ricardo Wconell, e que deste data em diante gyrara' a' sua casa sob a firma de Thomaz Jefferies & C., ficando esta firma com o activo e passivo da antiga.

Recife 10 de julho de 1866.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua de Hortas n. 72.

— Precisa-se alugar um escravo e uma escrava que sejam fieis; a tratar na rua do Rangel n. 24,

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 --- Rua da Gloria, casa do Fundão --- 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

M.ME JANETTE

11--Rua da Cadeia--11

PERNAMBUCO.

Charutos da Bahia.	Charutos do Rio.
Exposição.	Conchas.
Normas.	Oporás.
Imperiaes.	Trovadores.
Guanabaras.	Regalias.
Parisiense.	Cigarros.
Delicias.	Suspiros.
Londrinos.	Garibaldis.
Suspiros.	Papel de linho.
Senadores.	Papel pardo.
Regalias Imperiaes.	Academicos.
Los amigos.	Santa Rosa.
Vista faz fé.	Fumos estrangeiros e nacionas.
Regalia de la Reina.	Rapé.
Fumo de Havana.	Papel para cigarros.

E todos os demais artigos que se possam procurar tendentes a estabelecimentos desta ordem.

Engano.

Roga-se a' pessoa, que por engano levou do escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1, uma caixinha vinda do Rio de Janeiro, dirigida ao Illm. Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, de a mandar entregar no dito escriptorio, que será generosamente recompensado, além de se lhe ficar agradecido.

— Precisa-se de uma preta engommadeira, sem vicios e de boa conducta: na rua das Cruzes n. 36, 1º andar.

— Na festa do orago da matriz da Boa-Vista deu-se uma troca de chapéo; e como seja desvantajosa ao annunciante, pede-se a' pessoa com quem se deu desfaze-la (se nesse não houve proposito) restituindo o do annunciante ao guarda da mesma matriz, de quem recebera' o seu.

— Precisa-se de uma ama secca para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 1, 2º andar.

— Offerece-se um moço nacional para qualquer arrumação: quem precisar dirija-se a rua das Larangeiras n. 6.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, es tabelecmento dos Srs. Raymundo, Carlos,Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS PARA Tingir, limpar e lustrar a vapor.

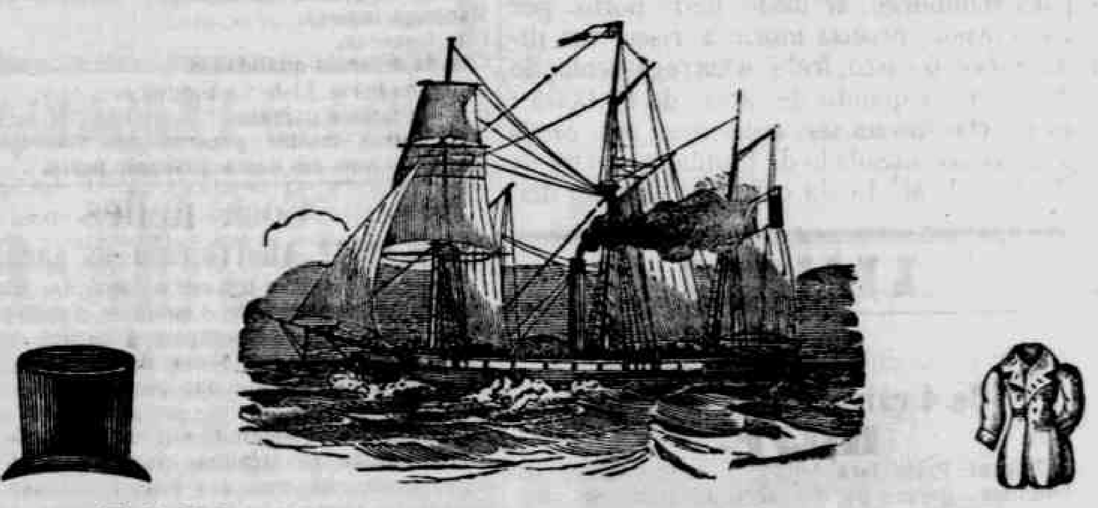
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois queseus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Univerçaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve -se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve -se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham -se em todas as Pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

AMA

Precisa-se de uma ama para pouco serviço preferindo-se de meia idade: na rua da Roda n. 48, casa da esquina de um andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no pateo do Terço n. 31, sobrado.

— Trocam-se com pequeno abatimento as sedulas da caixa filial do banco do Brasil na Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Guarda-livros

Um moço estrangeiro, inteiramente habilitado em todas as escripturações commerciaes, deseja prestar seus serviços em algumas casas de negocio: quem quizer utilisar-se de seus serviços dirija-se a rua Nova n. 11.

A. JOREZ

FUNDIDOR E TORNEIRO EM

METAES

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Macedo & Azevedo fazem sciente a esta praça que nada devem da extincta firma de Castro & Macedo, se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de 8 dias, que serão promptamente pagas. Recife 30 de junho de 1866.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de um caixeiro.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: á rua da Aurora n. 26.

— Joaquim Martinho da Cruz Correia, tendo retirar-se para a Europa temporariamente, de por seus procuradores a seu socio José Gom Monteiro e aos Srs. Antonio José Gomes do Correio e Valentim do Valle Lobo.

Grande hotel Traviata.

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus freguezes excellentes commodidades, boa e aceiada comida, delicados vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e promptidão é uma prova de que o proprietario do hotel Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes. Este hotel, situado na rua larga do Rosario n. 37, no bairro de Santo Antonio, é sem duvida o mais central, e como tal o que proporciona mais vantagens.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade a's repartições fiscaes para os devidos effeitos que nunca venderam, não vendem e não venderão (isto por não lhes fazer conta) roupas fabricadas em paiz estrangeiro, e somente as de manufactura nacional.

Recife 7 de julho de 1866.

Real & Lemos.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna; a tratar na rua da Cinco-Pontas n. 86, armazem do Propheta.

Engoma-se

com asseio e promptidão na rua de S. José, n. 23

— Uma senhora viuva deseja encontrar pessoa honesta e de bons costumes que queira alugar a metade da casa em que ella reside: quem precisar dirija-se a' rua do Cotovello n. 23.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista estabeleceu seu consultorio provisorio a' rua da Cruz n. 25, onde dá consultas todos os dias, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; o Dr. Ramaugé exerce igualmente tanto a medicina como a cirurgia, dedica-se porém com especialidade ao tratamento e cura das molestias dos olhos, ouvidos e das vias urinarias.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 29, 3º andar.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

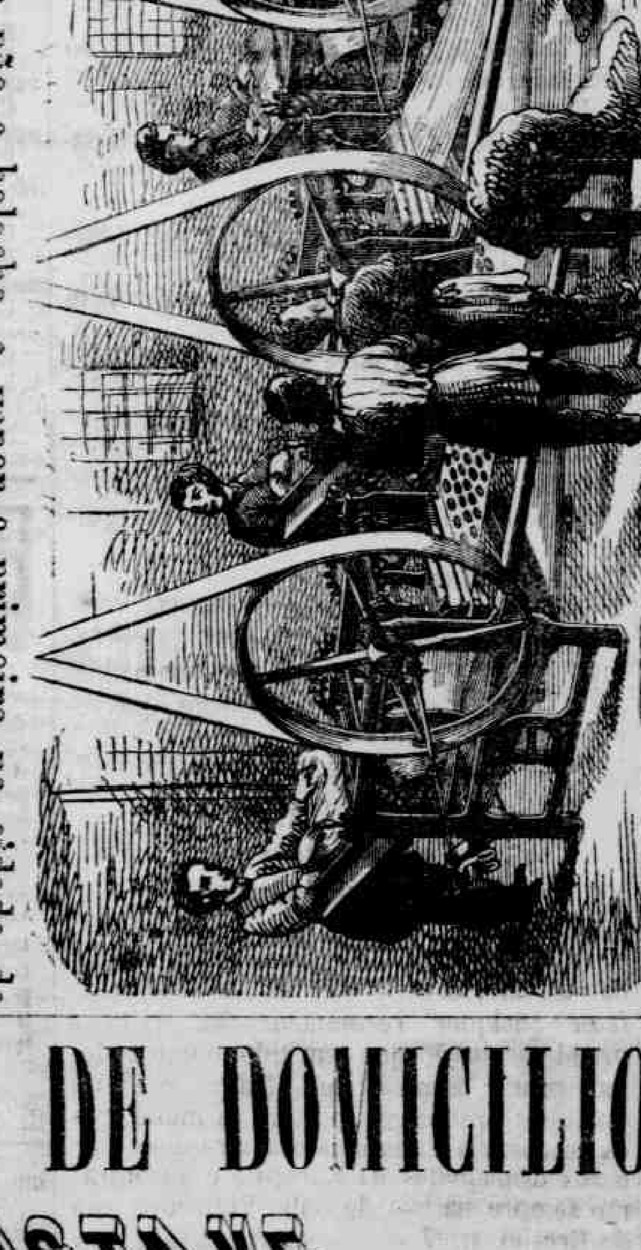
As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartothomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34



Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

DA VIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fa-brico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs á hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é esteeconvidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

MUDANÇA DE DOMICILIO.
á
GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadêa—51

tem a honra de partecipar á seus numerosos freguezes que no dia 14 do corrente abrirá o seu novo estabelecimento, no n. 51 da mesma rua onde se acha actualmente, para o qual acabam de chegar de Paris, pelo ultimo vapor francez, novos habeis artistas, que espera agradarão ao publico, tanto pelo gosto como pela elegancia por que executam os trabalhos de sua arte.

PREÇOS

Córte do cabello, com fricção romana ou atheniense	500 rs.	
Idem « « lavagem da cabeça	1$000	»
Idem « « frisado simples	1$000	»
Idem « « dito de cachos	1$500	»
Barba, com toalha especial para cada pessoa	$240	»

ÁS SENHORAS

Ha um salão especial para as Sras., e um artista especialmente designado para executar qualquer encommenda de cabelleiras para Sras, bandós, crescentes, coques etc., e para pentear pelos ultimos, figurinos ao gosto do freguez.

Especialidade de penteados para casamento.

Um artista acha-se incumbido de pentear noivas, indo ás casas das familias que o quizerem honrar com sua confiança.

Aos Srs cabelleireiros

avisa o annunciante que tem sempre á venda um grande e variado sortimento de cabellos escolhidos, de todas as côres e tamanhos, á preços modicos.

Egualmente encontrarão os freguezes quantidade de *Coques á Imperatriz, Reaes, Penteados de phantasia, Diademas, Cabelleiras*, tanto para homen como para Sra., e tudo o mais pertencente á sua arte.

Fôro de Maceió

Os bachareis José Antonio de Magalhães Bastos e Miguel Filicio Bastos da Silva, tem seu escriptorio no largo e Pedro II, junto da secretaria de policia.

— Continua-se a precisar de uma ama para engommar e coser; na rua do Rangel n. 7, primeiro andar.

Companhia Vigilante de vapores de reboque.

O escriptorio desta companhia mudou-se para a rua da Moeda n. 5, onde póde ser procurado o seu agente a qualquer hora do dia para tratar dos negocios relativos a esta companhia.

Candido C. G. Alcoforado,
Preposto.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para compras e cozinhar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600
Senhoras	
Borzeguin enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros !

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Ausente.

No dia 6 do corrente ausentou-se de casa de seu senhor na Capunga, o preto Antonio, muito conhecido por ser boleeiro e comprador, usa de bigodes e levou vestido um casacão de panno azul com golla encarnada, tem andado por Casa Forte e Caldeireiro a procurar senhor, e as vezes diz que anda a serviço, mas hontem foi visto na rua do Pires por duas vezes; roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção e levar ao caes de Apollo n. 55, que se gratificará.

Maria Percilliana Vilella dos Santos cordialmente agradece as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios pela alma de seu sempre chorado marido Herculano Deodato dos Santos, e convida aos seus amigos para assistir a uma missa que manda celebrar na matriz de S. Antonio no dia 13 as 6 horas da manhãa.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1/2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1/2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.	
1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000
PREÇOS POR ASSIGNATURA.	
30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque	10$000
12 ditos ditos de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Na rua do Trapiche n. 16
acham-se os seguintes depositos

De R. B uninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumitch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Offerece-se um rapaz nacional para qualquer arrumação: quem precisar dirija-se a rua das Laranjeiras n. 16.

Os encarregados de zelar a capella de Nossa Senhora da Saude do convento de S. Antonio desta cidade, avisam a todos os devotos da mesma Senhora que mandam celebrar as 7 horas da manhãa todos os domingos e festa de guarda uma missa por tenção de todos que concorrerem com suas esmolas para fim tão justo.

PHOTOGRAPHIA
Salão da Exposição
Rua do Imperador n. 38.

Este estabelecimento acha-se funccionando desde domingo 9 do corrente na conformidade dos annuncios que foram publicados nos jornaes diarios desta capital.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na praça da Boa-Vista n. 18.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se as obras de medecina homeopathica do Dr. Jarrh e Cochrane, e tambem a pathologia do Dr. Jarrh: quem as tiver deixe carta com o preço de cada uma, e a morada para ser procurado, no sobrado n. 27, segundo andar, no pateo do Terço.

— Compram se dous Bourgains em segunda mão: na rua nova, escriptorio de Quinteiros & Agra.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de meia idade e vende-se uma meia agua: a tratar na rua da Roda n. 21.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Vigario n. 17.

VENDAS

OBRAS PRIMAS

Vende-se um torno obra prima e todo novo proprio para tornear metaes e madeira, tendo dito torno cinco qualidades de rosca differentes para fazer parafusos com a ponta e a espera á feição do T, vende-se igualmente um rewolver feito nesta praça por um dos mais peritos artistas; para ver e tratar dirija se á rua da Matriz da Boa-Vista casa n. 36.

COELHOS

Vendem-se casaes de coelhos com filhos e sem elles: a tratar na rua das Cruzes, n. 12.

— Vendem-se oito carneiros de bonitas figuras, com o peso de tres arrobas pouco mais ou menos: quem os pretender dirija-se a rua do Encantamento n. 13.

— Vende-se a padaria da rua do Mondego n. 74: quem pretender dirija-se a mesma.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Balões
Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento, que se vende a 2$500 rs. para acabar.

— Vende-se uma preta crioula de 30 a 35 annos, cozinha e faz o mais serviço de casa, e é muito boa lavadeira, tanto de sabão como de varella, e vende-se tambem alguns trastes do uso de casa: á rua da Conceição n. 22.

Velas de carnauba a 11$000 a arroba.

— Vendem-se caixas com velas pelo barato preço acima: na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Retroz do Porto.

No escriptorio de J. A. Moreira Dias, a rua da Cruz n. 50 primeiro andar, vende se retroz do Porto da bem conhecida fabrica de Antonio José Peres da Silva & Alves.

— Vendem-se dous cavallos de sella, um boi e uma carroça: na Capunga-nova, casa de dous portões e grade de ferro, que fica em frente a rua da Amizade.

LABYRINTHOS

Chegaram á loja da rua do Crespo n. 7 A os mais ricos sortimentos de lenços de labyrintho, assim como toalhas de dito para baptisados e para altar, tudo de muito gosto.

— Vende-se uma pequena taberna com poucos fundos na freguezia de S. José, muito afreguezada para a terra, e o aluguel é muito commodo, que ainda que pouco negocio faça sempre vende de aluguel para cima; vende-se metade a dinheiro o metade a praso, e se faz todo o negocio pois nada deve a' praça: quem a pretender annuncie

— Vende-se o diccionario homeopathico do Dr. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.

— Vende-se uma taberna na Passagem n. 3, bem afreguezada tambem se vende só a armação, o aluguel da casa é barato, tem commodos para familia e agua em casa: a tratar na mesma

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem se todas as obras de Chateaubriand bella encadernação, com estampas; biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello; e thesaurus linguæ latinæ, quatro grossos volumes in folio: na rua Augusta n. 92.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, exelente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincas: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de

33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Fabrica á vapor
DE
PÃO E BOLACHA
Ns. 6 e 8
Praça da Santa Cruz.

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com maquinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois os maquinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas maquinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Aguas mineraes naturaes de Vichy.

De todas as aguas mineraes empregadas em medicina, nenhuma goza de tão alta reputação, como a natural de Vichy. Estas aguas são salinas e gazosas. Os medicos de todo o mundo as recommendam com vantagem nas doenças dos rins, da bexiga, nas areas, nos calculos urinarios, na gotta, na diabetes, na albuminuria, nas doenças das vias digestivas, peso do estomago, digestão difficil, inapetencia, gastralgia dispepsia, metrite chronica, etc., etc.

Deposito na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

BOM E BARATO.

Para liquidação se vendem excellentes presuntos de Melgaço, chegados recentemente, os quaes se vendem pelo barato preço de 320 *rs.* a libra, no armazem da rua da Cruz n. 36, em frente ao becco da Lingoeta. Quem não quererá fazer um bom tempero de panella com excellente presunto, por menos preço que o toucinho? e por isso é aproveitar em quanto não se acabam.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.

Outros ditos de pó de pedra com dita.

Garrafas com superior agua da Colonia.

Frascos com agua balsamica para dentes.

Dito de dita dentifrice.

Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.

Dito com superior agua flor de laranja.

Dito de dita flor de rosa.

Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.

Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.

Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.

Dito de excellente banha de Lobin.

Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.

Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.

Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.

Caixinhas com aromatico pó de arroz.

Oleo ingler. dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banna japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com estas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

COLLARES ROYER
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão niem quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com o dos compradores. A aguia-branca, porem, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno
Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó
com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lostrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoeide Water. ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 20, muito afreguezada; a tratar na rua do Rangel numero 69.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu expleadido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e reguiar a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita.

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta.... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeis.

Sola de lustre

grande e sem defeito para acabar a 16$000
45--Rua Direita--45

Velas de carnauba.

Na fabriça da rua da Guia n. 3, ha constantemente porção de velas de 6 e 14 por libra.

Selécia.

Vende-se esta fazenda sendo enfe tada, com muita largura a 25$ a peça, com 23 varas é baratissimo pela grande largura: rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc, garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.
Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.
Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.
Bournús, algerninel e chales de renda preta.
Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.
Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.
Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.
Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.
Chapéos, bonets e gorros de palha dá Italia para senhoras.
Chapéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.
Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.
Tapetes para sala, plano e cama, e dito superior em peça.
Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.
Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.
Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

F vellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os penteados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Leras.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHÍLE
a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$, isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

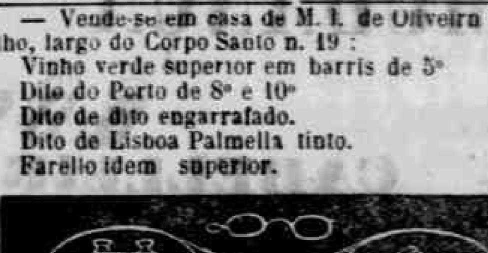
Vende-se o seguinte:
Lenções de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Piano

Vende-se um excellente piano de Bord com muito pouco serviço: na rua Nova n. 23.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se póde desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez; na rua Nova n. 7, loja do vapor.

31--Rua Direita---31

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.
Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga
Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.
Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.
Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$
Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.
Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.
Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.
Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim : no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor
Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado : rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados
Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49
Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.
Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Balanças decimaes.
Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, a rua da Cruz n. 50 primeiro andar.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.
RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.
Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)
Depositarios no Pernambuco : Cesero e Barbora; Bartholomeo Fes de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

GOMMA
ultimamente chegada do Aracaty, a rua do Amorim n. 48, armazem de Antonio Affonso Moreira.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.
Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:
BORDEAUX 1.ª qualidade. St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.
LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.
Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.
Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.
ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.
Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS
56 A--RUA DA CADEIA--56 A
Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como :
Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafuzos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão
e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis possiveis,

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.
José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.
Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.
Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão
Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs., só o Pavão.
Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.
Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão
Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ALPACAS
de cores, na loja do Pavão
Chegaram pelo ultimo vapor as mais lindas alpacas de uma só cor, sendo lisas e lavradas, com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, como seja alvadias, rôxas, lirio, cinza, perola, avana e outras muitas cores inteiramente novas, e vendem-se por barato preço : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.
Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.
Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.
Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.
Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.
Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas (sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos.
Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.
Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do Pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.
Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.
Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol.
Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades ; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.
Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs ; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200 ; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs : é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.
Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.
Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, dites de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales
é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo
Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazende que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.
Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos
na loja do Pavão.
Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.
Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas
Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,
Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.
Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em cambraias brancas na loja do Pavão.
Vendem-se finissimas peças de cambraias brancas transparentes, tendo cada peça 9 varas e com mais de vara de largura, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$. 9$ e 10$000 rs, tendo-se sempre vendido esta fazenda por mais tres e quatro mil reis, e liquidão-se com este grande abatimento unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.
Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado
Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.
Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões á vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,
Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000
Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para embrulho.
Compram-se diarios velhos proprios para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.
Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Pechincha chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.
Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.
Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$600, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.
Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.
Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlataua de cores a 5$000
Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende se banlões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho
Está queimando as miudezas abaixo declaradas :
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de troco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Purceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Escravos fugidos

Attenção.
Fugio do engenho Jassirú, em Serinhãem, no dia 27 de junho do corrente anno, o escravo de nome Pedro, com os signaes seguintes : estatura baixa e reforçado do corpo, representa ter 35 a 40 annos de idade, bem barbado, beiços grossos e dobrados, olhos um tanto papudos, bem fallante, e é crioulo, ha pouco tempo foi preso nesta cidade do Recife por andar fugido, e esteve recolhido a' casa de detenção ; a pessoa que o pegar e entregar ao Sr. Lemos Junior nesta cidade, ou delle der noticia exacta, sera' generosamente recompensado.

AVISO
Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Já esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola ; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.
Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Aguida com os signaes seguintes : mulata, idade 21 annos, alta, dentes perfeitos, vesga, e ventre um pouco crescido ; quem a pegar leve-a a rua da Aurora n. 62, casa da Exmª Srª baroneza da Victoria, que será recompensado ; protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., sessão 4.ª)

(Continuação.)

XXII

A INQUISIÇÃO.

X

« Não somos mais que simples historiador.

« Esta segunda escola, entretanto, reconhecia, como a primeira, a necessidade indeclinavel da mansuetude christãa, e S. Agostinho, escrevendo a Donato, proconsul da Africa, dizia a respeito dos mais furiosos hereges, o seguinte : *Desejamos que soffram uma pena qualquer, mas não a de morte ; é preciso não esquecer de lhes applicar* UMA REPRESSÃO DISCIPLINAR *; mas cumpre não submette-los a supplicios que não mereceram... Si tirardes a vida a esses homens, fareis que renunciemos de submetter causas semelhantes ao vosso tribunal ; e, neste caso, a audacia dos nossos inimigos, levada ao maior auge, completará a nossa ruina, pela necessidade em que nos collocais, de preferirmos ir morrer em suas mãos a entrega-los a vosso julgamento* (1).

« Foi pela adhesão a estas maximas que S. Martinho de Tours recusou constantemente fazer causa commum com os bispos que tinham tomado parte na sanguinolenta condemnação dos priscillianistas de Hespanha.

« Vê-se pois que a Egreja, nesta questão, estava collocada entre duas extremidades : —a absoluta liberdade do erro, e a tenacissima perseguição a este pela auctoridade inexoravel da lei civil. Alguns de seus doutores pendem para o primeiro partido, um ou outro para o segundo : alguns para a extrema brandura, um ou outro para a penalidade impassivel e illimitada. A Egreja é crucificada entre essas duas apprehensões egualmente terriveis. Si deixa toda a largueza ao erro, receia a oppressão de seus filhos ; si reprime o erro com a espada do poder temporal, teme opprimir-se a si : sangue por toda a parte. O curso natural dos acontecimentos augmentava ainda mais essa agonia ; visto como as leis promulgadas contra hereges recahiam repetidas vezes contra catholicos, e, desde Ario até os iconoclastas, as prisões, os exilios, os supplicios eram exclusivamente empregados contra os bispos e os padres pelos imperadores, que não deixavam de offerecer á Egreja a escolha entre as suas idéas e os seus algozes.

« Logo que a Egreja pôde, tractou seriamente de sahir dessa situação. Tinha havido tempo bastante para amadurecer o seguinte dito de S. Agostinho : *Desejamos que sejam corregidos, mas sem pena de morte : que se lhes applique algum rigor disciplinar, sem com tudo entrega-los dos supplicios que merecem.*

« O pontificado concebeu um designo com que muito se gloria o seculo XIX— o de estabelecer, ha 600 annos um *systema penitenciario.* Até então não havia duas especies de tribunaes para conhecer dos peccados : os tribunaes civis e os de penitencia christãa. O inconveniente destes consistia em exercer sua jurisdicção unicamente sobre aquelles peccadores que vinham de espontanea vontade fazer a confissão de seus crimes ; o inconveniente d'aquelles (que tinham á sua disposição a força material) consistia em os fulminar com uma vindicta sem misericordia, com uma chaga exterior que tornava incuravel a chaga interna.

« Nestas circumstancias entenderam os Papas que era conveniente estabelecer um tribunal intermedio, que se podesse chamar de *juste milieu,* e que podesse perdoar, modificar a pena já pronunciada, inspirar remorsos ao peccador, e acompanhar passo a passo os remorsos com a bondade, — tribunal que substituisse o *supplicio pela penitencia,* o *cadafalso pela educação,* e não abandonasse os seus réos ao braço fatal da justiça humana senão no ultimo extremo. Esse tribunal *execravel* é a inquisição, não a inquisição hespanhola, corrompida pelo despotismo dos reis da Hespanha, e pelo caracter especial de ta nação : mas a inquisição tal como os Papas a tinham concebido, tal como depois de muitas experiencias e esforços a realisaram finalmente em 1542, na Congregação romana do Sancto Officio, o tribunal mais moderado do mundo, o unico que, em trezentos annos de existencia, não tem feito talvez derramar uma só gota de sangue.

« E cumpre accrescentar que não somos nós o primeiro a reconhecer a natureza *penitenciaria e progressista* da inquisição ; o *Jornal dos Debates* tinha-o já comprehendido muito antes de nós quando dizia : *Qual é o tribunal da Europa, a* NÃO SER A INQUISIÇÃO, *que absolva o culpado logo que este se arrepende e confessa o seu arrependimento ? Qual é o individuo que em discursos e em seu procedimento ostentasse ter idéas irreligiosas, ou propalasse principios contrarios aos estabelecidos por lei, para a conservação da ordem social, que não tenha sido advertido duas vezes pelos membros desse tribunal ? Si continúa, si apesar das admoestações, ainda persiste em seu proceder, prendem-no, e si pós isso, vem o arrependimento, é logo posto em liberdade. Mr Bourgoing, cujas opiniões não podiam ser averbadas de suspeitas quando escrevia o seu* QUADRO DA HESPANHA MODERNA, *falando do Sancto Officio diz :* CONFESSAREI, EM ABONO DA VERDADE, QUE A INQUISIÇÃO PODERIA SER CITADA EM NOSSOS DIAS, COMO UM MODELO DE EQUIDADE. *Que confissão ! E como seria ella recebida si fossemos nós que a fizessemos ! Mr. Bourgoing, entretanto não viu no tribunal da inquisição sinal que elle é justamente um meio de alta policia* (2).

« O *Jornal dos Debates* exprimia-se nesses termos, a respeito do inquisição hespanhola : imagine-se o que seria, si elle, em vez de demorar a vista sobre a inquisição desnaturada, tivesse attendido para a grandeza primitiva deste tribunal, e para a sua completa realisação na Congregação romana do Sancto Officio ! Eis a razão porque dissemos que S. Domingos não fôra o inventor da inquisição, nem seu primeiro inquisidor : não pretendemos com isto tirar de sobre seus gloriosos hombros esse peso inexplicavel, mas simplesmente demonstrar a inexactidão do facto. O germen da inquisição precedeu a S. Domingos, o qual nada fez para o seu desenvolvimento, sendo que foi muito depois da morte deste sancto que o referido tribunal adqueriu uma forma regular e um poder real.

« De feito, immensas eram as difficuldades a vencer entre o pensamento dessa instituição e a sua realisação. Era necessario tirar dos claustros o systema penitenciario e applica-lo á sociedade exterior por um tribunal que não podia ser secular, carecendo aliás do concurso dos seculares, nem ser episcopal, carecendo do concurso dos bispos. Não podia ser secular, porque a reforma interior dos culpados e a proporção de misericordia ao gráo de reforma obtida, exigiam necessariamente a intervenção de um sacerdote, de uma consciencia consagrada ao exercicio do confessionario ; era entretanto indispensavel o auxilio secular, visto como a Egreja por si mesma não dispõe de meio algum coactivo. Não podia ser episcopal, porque os bispos onerados com o encargo de suas dioceses, vergariam ao peso desta nova carga, e por que, além disso, a direcção de processos criminaes lhes diminuiria no espirito dos povos alguma coisa da magestade terna que não deviam nunca abdicar : era necessario todavia o seu concurso, porque elles são juizes natos de todas as questões de doutrina. Além de que, aconselhava a prudencia e o bom senso que, tractando-se de introduzir na marcha geral dos negocios uma instituição inteiramente nova e desconhecida, se procedesse com todo cuidado.

« Em 1185, expellido de Roma, pelos repetidos insultos dos romanos, o Papa Lucio III se achava em Verona. O imperador Frederico I ahi foi visita-lo, acompanhado de um crescido numero de bispos e senhores feudaes. Por essa occasião reuniram-se todos elles em um grande Concilio, a respeito do qual faz o padre Fleury a seguinte observação em sua «Historia Ecclesiastica». *Creio ver ahi a origem da inquisição contra os hereges ; por isso que ordenou-se aos bispos que se informassem pessoalmente ou por* COMMISSARIOS *sobre as pessoas suspeitas de heresia, segundo a opinião geral, ou as denuncias particulares ; que se distinguissem os hereges em* SIMPLESMENTE SUSPEITOS, CONVENCIDOS, PENITENTES E RELAPSOS, *applicando as penas segundo esses differentes gráos ; resolvendo-se afinal que depois de haver a Egreja fulminado os culpados com as penas espirituaes, fossem elles entregues ao braço secular* (3).

« Com effeito, não ha duvida que ahi se acham debuxados fielmente, posto que ainda informes, os primeiros lineamentos da inquisição, isto é : pesquiza de hereges por meio de commissarios, applicação de penas espirituaes graduadas, abandono ao braço secular, no caso de impenitencia manifesta e concurso simultaneo de seculares e acclesiasticos. O que ahi falta é somente a forma definitiva, a saber, a eleição de um tribunal particular que exerça este novo modo de administrar justiça : mas isto só se chegou a estabelecer muito tempo depois.

« Doze annos após o Concilio de Verona em 1198, apparecem os primeiros homens a quem a historia dá o nome de commissarios inquisidores. Eram dois monges da ordem de Cister, chamados Rainer e Guy. Foram elles enviados ao Languedoc pelo Papa Innocencio III, para procurarem e converterem os hereges *albigenses.* Tanto Fleury, em sua *Historia Ecclesiastica,* como Vaissate, em sua *Historia do Languedoc,* são concordes em dar-lhes o nome e qualificação de inquisidores (4).

« Os tres legados da ordem de Cister, que S. Domingos e o bispo de Osma encontraram em Montpellier, pelos fins do anno de 1205, eram tambem commissarios inquisidores.

« Assim pois, quando S. Domingos appareceu em scena a primeira vez, havia já vinte e um annos, que as bases da inquisição tinham sido estabelecidas no Concilio de Verona, e a ordem de Cister era a que exercia este novo emprego debaixo de sua forma primitiva e ainda inconsistente. E em que termos se dirige S. Domingos aos legados ? *Deixai,* lhes dizia, *estas equipagens, estes criados, estas insignias, este luxo, que só póde servir para endurecer ainda mais o coração dos hereges ; vamos porcura-los e falar-lhes a pé ; vamos soffrer e morrer por elles.*

« Cousa inaudita ! o racionalismo pondo-se em contradicção flagrante com a historia. Nessa terrivel guerra dos albigenses são os Padres de Cister, que tomam a iniciativa em tudo, quer presidindo ás assembléas dos bispos e dos cavalleiros, quer desenvolvendo contra os hereges todas as forças do seculo e da Egreja ; S. Domingos, ao contrario mostra-se um *homem novo,* na phrase deste seculo. Não apparece nos conselhos nem nos combates ; limita-se a jejuar, orar e pregar : arranca ao ultimo supplicio um mancebo, affirmando que elle viria a ser para o futuro um grande sancto. Declarando-lhe uma pobre mulher heretica que não podia deixar de o ser, porque disso tirava os meios de subsistencia, S. Domingos quiz vender-se como escravo para lhe dar meios de vida. Reune em communidade muitas moças honestas, a fim de as livrar das tentações da miseria. Funda uma nava ordem religiosa para destruir a heresia, não por meio da coacção, mas sim por meio da persuasão e da divulgação da sciencia divina.

(Continuar-se-ha,)

(1) CXXVII carta.

(2) *Jornal dos Debates* de 17 de setembro de 1805, sob o titulo de Jornal do Imperio, dando noticia do *Quadro da Hespanha moderna,* por Mr. Bourgoing, antigo ministro plenipotenciario da republica franceza junto á côrte de Hespanha.

(3) Hist. Eccl. liv. LXXIII, n. 54.

(4) Hist. Eccl. liv. LXXV, n. 8—Hist. do Langued c, t. III, liv. XXI, p. 13.

UM POUCO DE TUDO.

Esta lenda é do Sr. F. de Menezes, de S. Paulo :

DAURA.

Nos dias das festas e das alegrias é que a tristeza desce mais pesada no coração dos que soffrem. E depois passado um certo tempo da vida, que hora ha então sô que não traga uma recordação, que sol que se alevante no horisonte que não lembre um outro sol que então allumiasse éras mais felizes ou dias mais tristonhos ?

A vida é uma teia de recordações te-las vivido e revive-las eis a suprema das venturas óra e óra o maior dos infortunios.

Para os que pensam, para os que sentem, para os que soffrem, o presente é instante e passageiro, o futuro nada e o passado tudo.

Como que o homem descrente de esperanças no porvir ou delle temeroso, detem-se em meio do caminho e pára as vistas nas phases ja' deixadas como a mulher de Loth.

Ha no entanto no presente manhãas soberbas e crepusculos rutilantes !...

Mas que força jamais creou-se que podesse tirar o homem da contemplação de sua infancia e faze-obliterado dos delirios, das hosanas da sua adolescencia ?

Vivamos no passado.

Vou contar-vos uma historia.

Daura era mais bella do que a lua sobre as collinas e sua face lembrava a aurora, tão fresca e tão risonha era ella ás vezes !

Quando Bruno a via, Bruno que acreditava em Deus, só porque Deus a formara, acudia-lhe a mente tudo que é bello e puro risonho e immaculado neste mundo e elle entregava-se a' sonhar tudo que esta' fóra do espaço, do tempo e desta vida : a felicidade sem termos.

No lume de seus olhos que fallavam simultaneos de morte e de infinito, havia o mysterio das noutes tropicaes, o luzir intermittente das estrellas.

Contava vinte annos e de sua idade tinha todas as alegrias e travessuras.

Tinha o sorriso mais provocador deste mundo e quando gracejando confrangia de leve as pupillas e banhava-se-lhe a face c'um franco contentamento era mais bello ve-la, do que assistir ao mais explendido nascer do dia em pleno mar.

Bruno a amava, mas ella...

Daura era mulher.

Estavam sentados Bruno tinha as delles a mão de Daura.

Era ao anoutecer.

O crescente erguia-se nos cruás e batendo nas janellas, desenhava as vidraças no pavimento e inundava de luz parte da sala.

Fóra as casuarinas sussurravam a' uma branda aragem e de longe em longe ouvia-se o balar tristonho do gado da fazenda.

Daura fitava distrahidamente o clarão da lua no chão da sala.

— Daura quero dizerte um segredo, disse Bruno.

— Falla, respondeu ella.

— Eu te amo !

— Ja' o sabia ! retrucou rindo-se.

— Mas o que sabes ainda é do juramento que vou prestar aqui de joelhos, as tuas plantas... Eu juro por esta lua que é menos bella do que tu, e agora nos alumia, por estas estrellas que nos miram, menos brilhantes do que teus olhos : por toda esta natureza que nos cerca ; por Deus que falla em mim, por minha alma de poeta : por estes teus labios que eu quizera eterno sobre os meus, por estas tuas mãos que eu beijo, por tudo que é sério e bello, e puro e risonho e travesso, que te ame como nunca amei e como nunca mais amarei. A tua vida é a minha. Se um dia morreres ou me abandonares eu logo morrerei.

Daura sorrio-se e pondo as mãos sobre a cabeça do doudo e erguendo os olhos para os céus, disse :

— Por minha infancia e por minha mãi, que la' dos céus nos escuta e vê, eu juro que te amo e que não pertencerei senão a ti ; e se algum dia abandonar-te...

Ouvio-se um pio, semelhante a um gargalhar satanico e nervozo : era um mocho que passava.

Daura sorrio se e Bruno estremeceu.

— Juremos, disse elle.

— Juremos, repetio ella.

E n'um beijo afogou o juramento.

Bruno jurou sincero : mas Daura...

Daura era mulher.

Passou-se um anno.

Quatro vezes a terra mudou de aspecto ; as arvores floresceram, deram fructos e despiram-se de novo da verdura, quando o inverno passou por ellas.

O mar cresceu e diminuio mil vezes.

O rio entumeceu e vasou de novo.

As estrellas brilharam, se apagaram e de novo se ateiaram.

Tudo mudou e tudo esta' o mesmo.

Mas o coração do homem, o coração da mulher ?

Bruno gastou o anno em trabalhar : noute e dia não conheceu descanso : era preciso ; Daura lhe pertenceria um dia e elle ambicionava-lhe os commodos de uma princeza !

Um anno passou-se ; Bruno ainda a ama ; mas Daura...

Oh ! Daura era mulher.

Era uma festa explendida ; luzes e flores, mulheres e harmonias.

Daura esta' bella e simples como as rosas brancas do caminho, esta' risonha como uma manhãa de estio ; junto della esta' seu noivo.

E' um bom rapaz : mas um tanto avolumado e rubro.

Ri-se de coração, mas de um riso cheio e por demais ruidoso.

Daura contempla-o embevecida : seus olhos não vêem senão a' elle, e seu coração bate tão apressado quando elle lhe toma as mãos e olha-a bem na face !

Oh ! ambos são felizes !

As damas formaram em contradansa e olham-se entre si sorrindo e criticando-se ; os rapazes, os bons roceiros não cabem em si de contentes : encaram-se um tanto parvos, mas riem-se de todo o coração.

Parte o signal.

Os menestreis agitam-se nas poltronas em que estão sentados debaixo de um arco de verduras.

O rabequista ergue seu arco e um gemido semelhante ao de um cachorro seguro pelo focinho sahe das cordas.

Não importa.

Os violões vieram-lhe em soccorro, a flauta suspirou nos ares : o piston saltitou alegre como um gamo, emquanto o contra-baixo resmunga entre dentes como um velho moralista.

Tudo se agita e brinca : cabeças e flores redemoinham, tumultuam, se ennovellam !

Quanta cintura delgada !

Que rosas e que lyrios algumas faces !

Oh ! como é bello estar alegre !

Todos saltam, todos brincam, todos estão felizes !

Findou a contradansa; sempre ao pé de seu noivo Daura não vê senão a' elle.

A musica da' o signal de walsa.

Novas alegrias e mais ardentes.

— Walsemos, dizem todos.

— Walsemos.

Daura ergue-se.

Um vulto destaca-se da porta fronteira, vem até ella e dá-lhe a mão...

— Bruno ?... balbucia... Bruno !...

— Dansemos : hoje é o dia de teu noivado : não podia faltar a' elle : penso que não é preciso licença de teu marido.... walsemos !

Daura dá-lhe a mão : os menestreis começam.

Bruno toma-lhe a cintura e fende os grupos indecisos : e em quanto a musica geme e suspira assim se exprime Bruno :

— E's noiva de outro : no entanto juraste-me amor sem termos ; justo completa-se hoje um anno ! Um anno que eu gastei dobrado sobre a terra para obter-te um sustento de princeza ! Juraste-me amor por alma de tua mãi ! Mentiste ! Expiarás a tua mentira !

— Bruno ! meu Deus !....

— Como eu te amava ! Que noite se passou que não pensasse em ti, que não me ajoelhasse junto a' meu leito e orasse a Deos por ti ! Em paga de tudo isto fizeste-me desgraçado... tu...

— Ai ! meu marido esta' nos vendo...

— Teu marido ! Breve has de encontrar um saber especial em pronunciar este nome : teu marido !.. Ah ! Ah ! Esta musica não esta' ma'. Teu marido ! teu marido...

— Não posso mais Bruno ! Fiz te mal ! Vejo nos teus olhos : perdoa-me...

— Perdoar-te ! Não é possivel : seria preciso quebrar meu juramento ! Não te perdôo...

Ouvio-se um grito horroroso, um grito supremo, um grito de morte !

Todos correram.

Daura tem a cabeça pendida no hombro de Bruno, que a abraça e a conchega ao peito...

O noivo rompe a multidão.

— Daura ! Daura !

Vio e estacou assombrado.

— Bruno ! repetio depois... Que !.... O que fizeste de minha mulher ?...

— Tua mulher jurou ser minha. Fil-a cumprir a sua palavra.

E desbraçando-se d'ella, entregou-a ao noivo espavorido e sahio da sala.

Viram-na então todos.

O sangue alagava-lhe toda a frente de seu vestido : tinha os labios entr'abertos, os olhos meio cerrados e ja' vidrando-se, como os vidrados olhos, de uma andorinha morta !...

O noivo olhou-a.

Quiz articular uma palavra : não lhe foi possivel ; os labios se arregaçaram n'um sorriso medonho, emquanto duas compridas lagrimas se lhe deslisaram pelas faces !

— Mor... morta !... pôde emfim pronunciar.

— Morta !

E cahio-lhe aos pés, alagado em pranto e prorompendo em gritos.

No dia seguinte as raparigas da modesta aldéa conduziram ao cemiterio o corpo de Daura.

A mesma musica que na vespera alegrara parte do baile, seguia agora gemendo um tristonho funeral.

Enterravam a pobre morta com seu vestido de noiva e sua capella de flores de laranja.

Todos da aldéa assistiram ao funeral, a' excepção do noivo e do assassino.

Que tinham elles que fazer alli ?

Passaram-se dez dias, e ninguem os via.

Uma manhãa, um dos camponios do lugar, internando-se pelo matto, encontrou dous corpos ; examinou-os e reconheceu Bruno e o noivo.

Os corpos estavam estreitamente abraçados, e as mãos de cada qual apertava o pescoço do contrario.

Duas facas estavam pelo chão.

Que luta medonha havia sido esta entre os dois inimigos.

Ninguem o sabe dizer !

Daura dorme em seu sepulchro.

As raparigas do lugar cobrem-no de flores.

Tudo alli é socego, e os passaros saltitam sobre elle...

Mas dizem que a's horas do luar... um mocho pia lugubre sobre o tumulo... similhando um gargalhar satanico

E' do Sr. Silva Rego Junior :

PIOLIMA.

E' noite ! E que silencio no meu peito !...
Como longas e tristes vão-me as horas
Na calma funda do deserto d'alma !
Os dias do passado volvem todos,
Um á um, no sepulchro da memoria :
Como se o tempo regressasse a marcha,
Que nos conduz ao nada !

Nos ermos do paiz das phantasias
Eu sinto agora divagar scismando
Tua pallida imagem : como outr'ora...
As negras tranças desatadas pendem
Sobre o côllo, e os vestidos roçagantes
De nitida cambraia.

Ao écho ethereo de longinqua frauta
Vais solitaria á suspirar de amores,
Como a rôla, que adeja na floresta
Perdida, em melancolico arrular ;
E eu te contemplo extatico... arroubado...
Triste ao meu alaúde recostado,
Como a estatua da dôr !

Qual naufrago á boiar errante, algures
Nas solidões do mar... que fita os olhos
Na branca vela do horisonte azul,
E vê sumir-se no lençol das ondas
Com o longinquo baixel a extrema esp'rança...
Eu vejo a tua sombra pensativa
Pouco e pouco fugir-me ás scismas d'alma !...
Accôrdo então... comprimo a louca fronte...
Fatal realidade !...

II

.... Mulher, porque te amei ?
Era joven ainda, mas ardente
Para impressões, que bem fataes me foram !
Como a ave estrangeira, que esvoaça
Inquieta pelo cimo das montanhas
Batendo as azas ao cantar dos ventos...
Era assim a minh'alma !

E vivia em auroras a existencia,
Dessas louras e pallidas visões,
Que se escoam nas nuvens de fumaça ;
E mais dos sonhos limpidos, tranquillos,
Que as vezes nascem com o morrer do dia,
Que morrem logo com o fugir da noite :
Desengano... esperança vai e volta
Ao cynico volver das horas mortas
Desse tempo feliz !

Fatalidade !

Vi-te depois... e o anjo da ventura
Rio-se de mim ao namorar-te o vulto ;
E voando aos mysterios do infinito
Roubou-me as crenças, esfolhou-me a esp'rança,
Deixando sós, perpetuos com a tristeza,
Desengano... saudade !

Como um raio, mulher, tu me passaste
Brilhante pelas noites da existencia ;
Mas vivi um instante... foi um sonho !
Quando quiz caminhar, a luz fugio-me...
E no tetrico abysmo da descrença
Cego e louco tombei !

Foste a pallida rosa do meu peito,
Que abrio, que desbrochou, murchou n'um dia...
Ou foste o astro, que fugio chorando
Do meu escuro e solitario céo !
Rosa, porque tão cêdo emmurcheceste ?
Astro, porque pendeste fulgurante
Nas trevas do mysterio ?...
Mulher porque te amei ?

Bem como o cysne á soluçar nas ondas
Da morte o seu poema merencorio...
Como a lua, que avança macilenta
Rapidamente á se esconder no occaso...
A' passo lento por verêda escura
Caminho ao som de musica sombria,
Ludibrio do destino !

Sombra, que te apartaste de meus braços,
Mulher, que me apagaste a luz do cyrio,
Que me guiava no deserto negro...
Não me negues na ausencia uma saudade !
Ah ! vem colher o derradeiro pranto
Do pallido poeta, que se murcha
Por um sonho de amor !...

O *Correio Paulistano* escreve o seguinte sobre as forças com destino a Matto-Grosso :

A sofrega anciedade com que todos os espiritos attentam e consideram as noticias da luta que sustentamos no territorio paraguyo, e o generoso e legitimo enthusiasmo com que applaudem todos os heróes e todos os feitos gloriosos do exercito brasileiro naquellas parageus, a pouco e pouco vai fazendo que esses mesmos espiritos, aliás patrioticos, vão deixando em esquecimento—as dôres, os soffrimentos, os martyrios e as glorias de um outro punhado de brasileiros, que, longe do verdadeiro theatro da guerra, ainda assim, estão empenhados no mesmo intuito de salvar o paiz dos desatinos de Lopes.

Queremos fallar dos heroicos e corajosos brasileiros que a esta hora palmilham os invios e longinquos sertões que separam a provincia de Matto-Grosso do resto do imperio.

Elles tambem são dignos das bençãos da patria, porque tambem empenharam sua tranquillidade, seus commodos e sua propria vida nos esforços de todos nós para contraminar as inqualificaveis ousadias do governo paraguayo.

Elles tambem são heróes, tambem são grandes, tambem são dignos filhos do paiz, por que soffrem, por que padecem martirios horrorosos, por que o seu empenho e a sua dedicação valem tambem um serviço nacional, embora vasio dos laureis da victoria, embora silencioso, e não visto, e não apreciado.

O paiz e o governo brasileiro não devem perde-los de vista um só instante.

Martyres de sua dedicação patriotica, aquelles brasileiros tem direito ao seu reconhecimento, aos seus louvores, como tem direito aos cuidados e aos soccorros de que houverem mister para a conservação de sua existencia e minoração de suas dores.

As recompensas e as honras com que o paiz premeia os seus bravos tambem cabem, de pleno direito, aos serviços por elles prestados.

Nestas considerações não podemos esquecer o visivel empenho que patenteia o Exm. vice-presidente, Sr. Joaquim Floriano de Toledo, de consagrar publicamente na memoria de todos a rememoração do que não deve ser esquecido em relação aos dedicados filhos do paiz de quem nos occupamos.

Paulista dedicado, e sinceramente votado a' causa publica, S. Exc. sabe comprehender, que o esquecimento e abandono dos servidores da nação é um crime, e uma feia ingratidão, quando praticado pelo governo ou pela nação.

Assim pois, gloria e honra aos soldados brasileiros que seguem o caminho dos sertões de Matto-Grosso.

Os seus serviços são os seus soffrimentos, os seus ignorados martyrios.

As urzes do sertão, os pantanaes, as enfermidades, as intemperies, e a escassez de vestidos e alimentos, são as suas victorias, os seus trophéos e os seus louros.

E' do Sr. Julio C. Leal esta poesia.

EU NÃO !

E' certo que te amei, inda mais certo
Que amei-te com ternura e com paixão...
E' certo que em minh'alma tu colheste
—Da vida a flôr mais cára inda em botão !

E' certo que por ti deixei praseres,
Primores deste mundo de illusão....
E' certo que a teus pés me fiz captivo,
E' certo que te dei meu coração !...

E' certo que te fiz promessas mil
De eterna ser por ti minha affeição,
E' certo que jurei viver comtigo
—Nos laços conjugaes de uma união !

E' certo que só tu—aos meus tormentos
—Podias dedicar consolação !..
E' certo que te amei tão loucamente,
Que jámais me lembrei da ingratidão !

Tu bem sabes, linda *Roza,*
Tu bem te lembras formosa
Daquelle amor que eu te dei.....
Tu bem te lembras das juras
Que nas horas de ternuras
—De tu'alma eu arranquei....

Tu sabes que não se esquece
—D'uma oração d'uma préce
—Qem se curva aos pés de Deus....
Como então esqueceremos
—As orações que enviemos
—Por tantas vezes—aos céus !...

Eu não, esquecer não posso
Esse amor tão câro e nosso
Que a vez primeira senti !
Eu não, que te amei sincero,
Qu'esse meu amor venero
Embora longe de ti.....

Eu não, que por Deus jurei,
Que muito e muito te amei,
Ja' não te posso olvidar !...
Meu amor não foi fingido,
Não posso ser fementido,
Não posso deixar de amar !...

Eu não, mil vezes te juro,
Jámais seria perjuro
Inda que o podesse ser,
Quanto mais qu'inda sangrada
Trago esta alma desgraçada
Desgraçada por te ver !....

Tu sim, donzella, tu sim,
Que ja' não pensas em mim !
Em mim ! Meu Deus ! Quem diria ? !
Tu sim, que tudo esqueceste,
Té das juras que fizeste
Mil vezes em cada dia !.....

Tu sim, que presa e ligada
—A' palavra de honra dada
Não vacilaste em trahir !....
Tu sim, que por Deus chamaste,
Que com seu nome zombaste
Nas horas do teu fingir !

Tu sim, que perdido o pêjo
Naquelle tão casto beijo
Que a vez primeira te dei,
Inda pensaste, perjura,
Que tinhas um'alma pura
Sem lembrar-te o que eu gorei !...

Nem por isso, acredita, eu te conjuro,
Nem por isso, mulher te quero mal ;
Recordar meu passado é sina minha
Ao pensar no presente em meu rival ;

Ninguem mais do que tu julgar bem póde
Da força desse amor que me consome ;
No deserto cruel do teu despreso
—E' meu triste pensar—lembrar teu nome !

Ingenua confissão te faz o poeta
Nas horas do scismar, na dôr no pranto !
Mitigar-lhe o soffrer, cura-lhe as chagas
—Saudoso recordar que te amou tanto !...

Se em noss'alma immortal lá n'outra vida
Revive cá da terra o sentimento,
Inda além do sepulchro, além da morte
—Será tu perenal meu pensamento !

Transcrevemos o que segue :

Esta terra esta ficando muito illuminada.

Vamos ter praça de mercado, ja possuimos estrada de ferro, tilburys e diligencias, frades e jesuitas.

Só nos faltam miudos.

Mas como os miudos—são miudos—ninguem dá attenção a isso e todos vamos acompanhando o progresso, que é um homem que eu não conheço, mas que me dizem ser de muito talento !

Entretanto, apezar do tal progresso, eu estou vendo as cousas muito sem geito.

Isto de tilburys e diligencias estão pondo as pernas da gente sem desconto na praça.

Antigamente quem tinha um par de pernas rijas ia com ellas a Meca e voltava fresco.

Agora, tanto faz ter pernas duras como bambas ; não se vai a parte alguma com o auxilio d'ellas ; é tudo por meio de vehiculos.

Por exemplo : d'antes, sahia a gente a passeio á Luz : era isto um principio hygienico e por isso iase a pé : as pernas n'este passeio faziam uma brilhante figura : eram as locomotoras da nossa pessoa.

Agora, acabou-se isso.

Quem tem de ir á Luz, mira as gambias e diz : Não aguentam ; vou na diligencia :—e as pobres das pernas são olhadas como *um dous de páos.*

Alguns individuos que, ou por mais amor a esses troncos, ou por vinagreira querem caminhar a pé são obrigados a demover-se d'esse proposito ; por que as espertalhonas das pernas se oppõe a semelhante exercicio. Exemplo :

Um dia d'estes o Sr. Miguel Borralho tinha de ir á Luz.

Sahio de casa a pé e foi indo até ao pateo do Rosario, ahi chegando, as pernas cheiraram a diligencia e encetaram o seguinte dialogo :

Perna direita á esquerda :—Estou estafada !
Perna esquerda á direita :—E eu tambem !
Perna direita á esquerda :—Vamos arrear a carga ?
Perna esquerda á direita :—Vamos. Isto é uma vinagreira do Sr. Miguel Borralho.
Perna direita á esquerda :—E um dezar para nós !
Perna esquerda á direita :—Sim senhora ; um dezar; la vão as pernas do caixeiro do Tiburcio n'aquelle tilbury, e nós carregando este fardo!;
Perna direita á esquerda :—E' exacto. Pois bem, geme tu de lá, que eu gemo de cá.
Perna esquerda á direita :—Já estou gemendo.
Perna direita á esquerda :—E eu tambem.

E as duas pernas contrahiram-se, e o Sr. Miguel vio-se na necessidade de metter-se na diligencia que passava n'este momento.

Como este dialogo ha outros todos os dias e a todas as horas : as pernas estão dando em vadias e tornando-se inuteis.

D'aqui a pouco tempo quem tiver de sahir deixa as pernas em casa para andar mais a vontade.

Agradeçamos ao progresso este beneficio, que já nos trouxe a aposentadoria das pernas e o exercicio effectivo da carteira, que de quando em quando se expurga em patacas para fazer viagens nas diligencias.

Oh ! santa luz do progresso—de todos os cantos d'esta cidade, vinte mil pares de boas e ruins pernas contemplam a tua gloria !

PERN.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—1866